

QuidNews



Parcerias

Alianças estratégicas para um compromisso de sucesso

Entrevista • 30

A era “digital”

Miguel Mira da Silva

Opinião • 33

**Parceria: solução para reforçar
competências e melhorar a performance**

Gabriel Silva

Visite-nos

Site: <http://www.quidgest.com>

Mail: quidgest@quidgest.com
solutions@quidgest.com
marketing@quidgest.com

Facebook: Quidgest

Twitter: <http://twitter.com/Quidgest>

LinkedIn: <http://www.linkedin.com/company/24660>

Pode ter acesso a esta revista em formato digital e às edições anteriores em:
http://www.quidgest.pt/q_QuidNews.asp?LT=PTG

Editor

Cristina Marinhas

Design editorial

André Ancião

Revisão de texto

Fernando Cruz

Colaboradores desta edição

Patrícia Bento, Riddhi Jamnadas e Sílvia Pereira

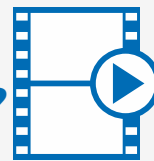
Data

Junho 2014

É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo da QuidNews sem a autorização expressa da Quidgest, S.A.

ISSN 1647-1121

Quer conhecer melhor a Quidgest?



Conheça melhor o universo Quidgest e as ferramentas que fazem de nós uma das empresas mais tecnológicas de Portugal.

Quidgest - 25 anos



<http://www.youtube.com/watch?v=rBFfse-XFUA>

Genio - Quick Tour



<http://youtu.be/w-mdO7fr-Y0>

Q-Day 2013



<http://www.youtube.com/watch?v=q9y9QvUL0jk>

Recrutamento Quidgest



<http://www.youtube.com/watch?v=3pA1BwRhaQo>

Para ver os vídeos digitalize os códigos QR com a aplicação do seu *smartphone* ou digite o *link* por baixo de cada vídeo no seu *browser*.

sumário

Editorial • 05

Breves • 06

- First Sight Model: projeto pioneiro na visualização de modelos em sistemas de informação
- Quidgest participa em congresso promovido pela FEUP
- Automatização de processos de peritagem
- Solução de reportes regulatórios para a banca na CEMAH
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional aposta em sistema de gestão estratégica
- Icebel implementa sistema BSC Quidgest

Eventos • 10

- Quidgest e IDC apresentam “Agilidade empresarial e competitividade”
- Seminário Tecnológico no IST apresenta tendências na Engenharia de Software
- Universidade de Évora acolhe *workshop* sobre Balanced Scorecard da Quidgest
- Gestão estratégica em debate na Porto Business School
- QuidChallenge 2014
- QuidSpark Internacionalização
- QuidSpark: Inovação interna

Tecnologia • 19

A engenharia do software avança por padrões (IX)
Padrões que suportam a engenharia do *software*

Artigo de capa • 22

- Parcerias: alianças estratégicas para um compromisso de sucesso
- A importância das parcerias
- Quidgest: uma rede de parceiros para a inovação
- QuidPartner Day 2014

Entrevista • 30

- A era “digital”
Entrevista a Miguel Mira da Silva, docente do Instituto Superior Técnico

Opinião • 33

- Parceria: solução para reforçar competências e melhorar a performance
Gabriel Silva, CEO da TGA

Casos de estudo • 34

- Nova gestão de informação na Cooperativa António Sérgio
- CCDR Alentejo otimiza desempenho da organização com Sistema de Balanced Scorecard

Soluções em destaque • 38

- Reportes regulatórios: Solução financeira pretende apoiar instituições no envio de informação
- SASS – Sistema de Ação Social e Saúde: uma ferramenta inteligente para as unidades de prestação de apoios sociais

Parcerias e internacionalização • 40

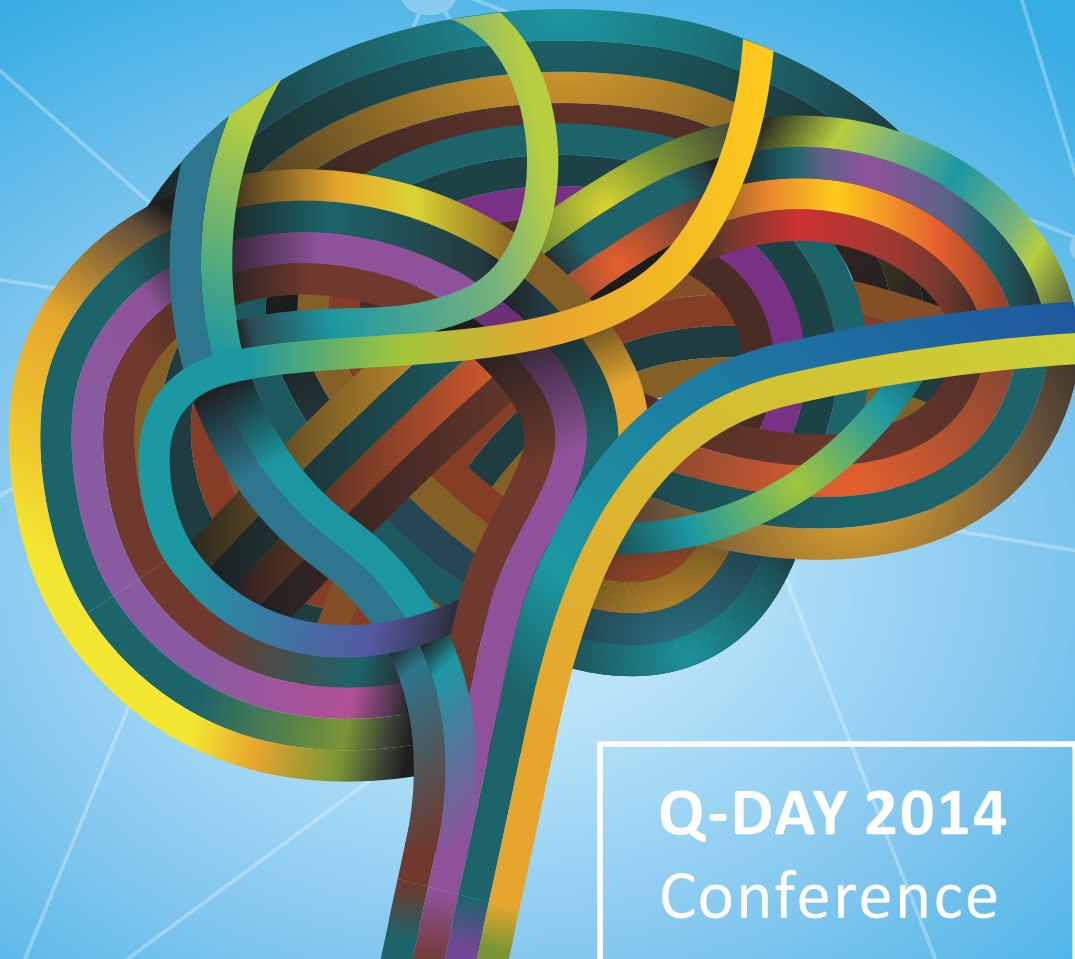
- Balanced Scorecard da Quidgest integra pós-graduação em Coimbra e Leiria
- Quidgest abre 20 vagas de emprego para “Ativar Portugal”
- Quidgest apresenta projeto First Sight Model na TecWeb 2014
- Quidgest expande atividade para Marrocos
- UHY Barbados é o novo parceiro da Quidgest na América Central

Próximo número • 42

Q-Day Conference 2014
Decidir melhor

Casos de estudo • 34





Q-DAY 2014
Conference

DECIDIR

MELHOR

18 de setembro | Culturgest

APOIO PRINCIPAL



MEDIA PARTNER



Quidgest

APOIOS



Quem quer ir rápido, vai sozinho.

Quem quer ir longe, vai acompanhado.

Antigo provérbio africano

A envolvente muito dinâmica, a globalização ou as contrariedades pelo período de contenção económica que se vive fazem da palavra colaboração a chave para ir mais longe. É precisamente sobre os acordos de colaboração, cada vez mais comuns entre as empresas, que versa esta edição. O décimo sétimo número da revista é, assim, dedicado ao tema das parcerias. A sua importância, as modalidades possíveis e as particularidades das mesmas no setor das tecnologias são algumas das vertentes exploradas. Também os últimos eventos realizados pela Quidgest e abordados nesta revista são resultado da colaboração com entidades distintas. O *workshop* de Balanced Scorecard na Universidade de Évora, a presença da Quidgest na Porto Business School, o Seminário Tecnológico ou o evento realizado em associação com a consultora IDC “Agilidade empresarial e competitividade” espelham a importância e pertinência da conjugação de esforços.

Falando ainda de eventos, os colaboradores da Quidgest tiveram igualmente oportunidade de partilhar o balanço de atividades nos países em que a empresa opera (QuidSpark Especial Internacionalização) e os novos projetos e desenvolvimentos no tradicional QuidSpark (evento interno de partilha de conhecimento entre as várias equipas da tecnológica).

Miguel Mira da Silva, docente do Instituto Superior Técnico e investigador do Inov Inesc Inovação, duas das entidades com as quais a Quidgest tem colaborado, deixa

aos leitores uma breve entrevista onde aborda algumas tendências relacionadas com o futuro das tecnologias de informação.

Gabriel Silva, CEO da TGA e docente no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, apresenta também, nesta edição, um artigo de opinião no âmbito da parceria estabelecida ao nível do sistema de Balanced Scorecard.

Sem clientes, não há parceria que valha e, por conseguinte, destacamos também dois projetos nesta edição, nomeadamente da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e também o da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo).

Tendo ainda como referência projetos já implementados com sucesso, damos relevo a duas soluções, uma direcionada para a banca, de reporte financeiro, e outra para a ação social e saúde.

Ainda na mesma linha do tema de capa deste número são destacados, nesta décima sétima edição, os recentes protocolos de parceria estabelecidos em Marrocos e em Barbados pela Quidgest.

Acompanhe estas e outras novidades em mais uma edição da QuidNews!

Cristina Marinhos

Presidente do Conselho de Administração da Quidgest

First Sight Model: projeto pioneiro na visualização de modelos em sistemas de informação

O projeto tecnológico First Sight Model visa criar uma ponte bidirecional entre os requisitos de negócio e a modelação de um sistema de informação. A iniciativa da Quidgest conta com a colaboração do Inov Inesc Inovação e da GTE Consultores e tem o apoio do QREN.

Apesar das inúmeras vantagens do desenvolvimento de sistemas baseado em modelos, a visualização destes modelos torna-se difícil dada a complexidade da informação existente nas organizações. Para responder a esta preocupação dos gestores, a Quidgest lançou um desafio a um conjunto de parceiros de referência para criar o projeto First Sight Model.

O First Sight Model pretende construir uma *framework* de engenharia baseada em modelos com múltiplas camadas de abstração que permita, por um lado, visualizar e gerir de modo global o desenvolvimento e a evolução de sistemas de informação complexos e, por outro lado, facilitar a sua visualização para os especialistas de negócio e gestores de topo.

Este projeto irá permitir a redução de custos a nível de recursos humanos, ao funcionar como um sistema pericial, dotado de inteligência artificial, e uma maior qualidade nas soluções oferecidas ao cliente, que serão testadas com mais frequência e com maior participação dos utilizadores e decisores-chave.

Para Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest, “com este projeto queremos estar um passo à frente do mercado, não nos limitando ao processo de transformação automática de modelos em código de programação, que já fazemos com a nossa plataforma Genio, mas, também, transformando os requisitos em modelo e o modelo em requisitos, culminando este projeto em duas vertentes, dedução e indução, para além da componente de visualização”.

A Quidgest tem uma longa tradição de investigação na área da engenharia de *software* e é especialista em geração automática de código. A plataforma Genio, que a tecnológica portuguesa criou, combina o desenvolvimento baseado em modelação com geração automática de código e permite-lhe gerar soluções de gestão integradas, sem erros e em pouco tempo. Ao ser transposto para o Genio, o projeto First Sight Model irá também constituir-se como uma oportunidade para acrescentar valor às soluções da Quidgest para clientes nacionais e internacionais.

Quidgest participa em congresso promovido pela FEUP

A Quidgest participou no dia 23 de abril na VII edição do Congresso de Engenharia de Serviços e Gestão. O evento decorreu na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e apresentou este ano a temática Change Through Service. Joana Santos, consultora de SI de gestão estratégica da Quidgest, fez uma intervenção sobre Business Strategy e apresentou as principais mais-valias da adoção de ferramentas de gestão estratégica nas organizações, como é exemplo o BSC Quidgest®.

Além da Quidgest, estiveram presentes no congresso organizações como a Blip, a TAP Portugal, a Groundforce, o AtivoBank e o Centro Hospitalar de São João.

A realização deste congresso foi uma iniciativa dos alunos do primeiro ano do Mestrado em Engenharia de Serviços e Gestão (MESG), com o apoio institucional da FEUP, e destinou-se a profissionais de empresas públicas e privadas ligadas aos serviços, bem como às comunidades académicas desta área e a organizações ou pessoas interessadas em evoluir neste domínio.



Automatização de processos de peritagem

A Quidgest desenvolveu uma solução de Business Process Management (BPM) para a Naos, Gabinete de Peritagem. Esta aplicação foi implementada com o intuito de automatizar e inovar processos para que a empresa concretize os objetivos estratégicos definidos.

A empresa tecnológica portuguesa foi selecionada para o desenvolvimento de uma solução de gestão de processos. O sistema implementado pela Quidgest permite a gestão de todo o processo de peritagem, desde o registo de entrada do pedido de peritagem até ao fecho do processo. O encaminhamento de documentos, a assinatura digital, a captura de imagens com integração no sistema e a georreferenciação das mesmas, são algumas das fases que constituem os vários processos e às quais o sistema dá resposta.

Esta aplicação inovadora, desenvolvida para ambiente *desktop* e para dispositivos móveis, assegura a agilização e

desmaterialização total dos processos de peritagem. O projeto, implementado num reduzido intervalo de tempo, reflete a capacidade de resposta da plataforma de geração automática de código da Quidgest – o Genio. Para João Teles, *business consultant* da Quidgest, a celeridade de implementação deste projeto tem impacto direto no negócio do cliente, traduzindo-se, na prática, num maior número de processos concluídos.

Ainda neste âmbito da desmaterialização, a Quidgest desenvolveu projetos para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa ou para o Gabinete dos Meios de Comunicação Social.

NAOS

Solução de reportes regulatórios para a banca na CEMAH

A Quidgest foi a empresa tecnológica escolhida para implementar uma solução de reportes regulatórios (Corep e Finrep) na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH), uma instituição de crédito pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

A solução tem como principal objetivo apoiar a CEMAH no desenvolvimento e envio dos novos reportes regulatórios definidos no âmbito do Acordo de Basileia III.

Para João Teles, *business consultant* da Quidgest, “a solução de reportes regulatórios será fundamental para dar resposta aos novos desafios impostos pelo Basileia III. Apesar da complexidade da temática, a implementação desta solução é extremamente rápida, tendo em conta a calendarização dos reportes, o que representa uma mais-valia para as instituições bancárias”.

A aplicação desenvolvida cria condições para a rápida consulta e geração da informação a reportar, ao possibilitar a migração dos dados abstratos do cliente para a estrutura do *software* que, de forma automática, dá resposta ao reporte.

O Acordo de Basileia III refere-se a um conjunto de novas normas do sistema regulador bancário, que surgem no contexto da recente crise financeira internacional, para aperfeiçoar as regras de definição de capital global e liquidez e aumentar a estabilidade do sector. Com a uniformização da regulamentação, surgiu também a necessidade de se implementar relatórios com requisitos e definições uniformes que irão abranger o reporte de informação de natureza prudencial (Corep), o reporte de informação financeira e contabilística (Finrep), bem como a

informação de liquidez e a informação referente ao rácio de alavancagem.

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional aposta em sistema de gestão estratégica

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) implementou, em maio, o BSC Quidgest®, um sistema de gestão estratégica que irá permitir à organização planear, monitorizar e controlar os objetivos definidos.

O sistema de Balanced Scorecard da Quidgest apresenta como principais funcionalidades a possibilidade de visualizar rapidamente os resultados e trabalhar com todos os colaboradores na definição dos objetivos do mapa estratégico. Por outro lado, o *software* torna ainda possível implementar e monitorizar as atividades de correção de desvios.

Além desta solução, a ANQEP implementou também a solução de *reporting* da Quidgest – a Cav® - Consulta Avançada –, que permite a emissão de relatórios e a análise de dados que podem facilmente ser integrados em qualquer processo de gestão operacional. A aquisição destes sistemas veio completar a oferta da Quidgest na agência, onde estão já implementados sistemas de Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Aprovisionamento, Logística e Gestão Patrimonial.

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional tem por missão coordenar a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.



A Actual Training, um dos mais recentes parceiros da Quidgest na área de formação, organizou no dia 21 de maio a conferência “A nova inteligência das TI”. O evento teve como objetivo apresentar soluções tecnológicas que podem potenciar o modelo de negócio das organizações. Foram abordados, entre outros, os conceitos de Cloud de Serviços, Business Intelligence e geração automática de *software*.

Icebel implementa sistema BSC Quidgest

A Icebel, empresa especializada no desenvolvimento, produção e montagem de sistemas automáticos para a indústria vidreira, implementou o sistema de Balanced Scorecard da Quidgest. O projeto foi fruto da parceria estabelecida entre a Quidgest e a TGA, empresa especialista no desenvolvimento de projetos em Balanced Scorecard.

O BSC Quidgest® é um sistema de gestão estratégica que tem como principal objetivo garantir a eficácia do planeamento, da execução, da monitorização e controlo da estratégia organizacional. O *software* permite visualizar rapidamente os resultados e trabalhar colaborativamente com toda a equipa, em torno de objetivos comuns, inscritos no mapa estratégico.

Para Gabriel Silva, CEO da TGA, “o *software* de BSC Quidgest® facilita o processo de implementação da metodologia de BSC, ao mesmo tempo que garante a fiabilidade da informação e seu armazenamento, e permite obter informação em tempo útil para acompanhamento da estratégia e das operações”. Em síntese, para o consultor, “esta é uma ferramenta que apoia o sistema de gestão e permite melhorar a performance”.

Fundada em 1986, a Icebel encontra-se sediada na Marinha Grande, distrito de Leiria, e apresenta um portefólio de clientes distribuído por mais de 20 países, tais como a Alemanha, a Bélgica, o Brasil, a Argentina, o Chile, o México, entre outros.



Universidade de Lisboa otimiza processos com solução tecnológica da Quidgest

O *software* de Gestão Financeira e Patrimonial, implementado num intervalo muito reduzido de tempo, já se encontra em funcionamento em 13 unidades orgânicas da Universidade de Lisboa.

Para responder de forma mais ágil e eficiente às necessidades das diferentes faculdades que a compõem, a recém-constituída Universidade de Lisboa necessitava de uma solução para otimizar os seus processos e aumentar a eficácia na prestação de serviços. A Quidgest foi a empresa escolhida para implementar uma solução única de Gestão

Financeira e Patrimonial, quer pela experiência na área, quer pela flexibilidade e agilidade da sua tecnologia.

A solução de Gestão Financeira e Patrimonial da Quidgest permite à Universidade de Lisboa centralizar os seus processos administrativos, garante uma maior transparência na gestão dos recursos financeiros da instituição e um controlo rigoroso dos ativos.

Com a implementação deste sistema, a Universidade de Lisboa beneficia das vantagens da tecnologia de desenvolvimento da Quidgest – a plataforma de geração automática Genio –, que possibilita a rápida adaptação dos sistemas a alterações legislativas ou mudanças operacionais das organizações. Deste modo, as diferentes faculdades desta universidade podem concentrar-se naquilo que é a sua prioridade, que são os processos educativos.

Previamente à constituição da Universidade de Lisboa, a Reitoria e os Serviços de Ação Social da ex-Universidade Técnica de Lisboa já estavam a utilizar, com sucesso, os sistemas tecnológicos de Gestão Financeira e Patrimonial da Quidgest. Este fator foi determinante para que a Universidade de Lisboa optasse por alargar a sua utilização às restantes estruturas orgânicas, no sentido de promover a uniformização de processos.

Neste contexto, o sistema da Quidgest veio substituir uma solução financeira multinacional por apresentar uma maior adequação à realidade da Universidade de Lisboa e custos de manutenção significativamente menores, para além de ter um maior número de funcionalidades.

O processo de transição foi extremamente rápido: no período de um mês e meio foi feita a migração de dados, a formação dos profissionais que lidam com a solução e a respetiva implementação do sistema.

Com este projeto, a Quidgest e a Universidade de Lisboa lançam a base de uma parceria para futuras implementações tecnológicas dentro da instituição alinhadas com os seus objetivos estratégicos, de forma a apoiar os processos de crescimento e inovação.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Quidgest

Building unique solutions
with you

Quidgest e IDC apresentam “Agilidade empresarial e competitividade”

No passado dia 3 de abril, decorreu a iniciativa “Agilidade Empresarial e Competitividade”, organizada pela Quidgest e pela IDC, no Hotel Fénix Lisboa. A conferência teve como principal objetivo a apresentação das conclusões do estudo da IDC para aferir a importância atribuída à agilidade empresarial na competitividade, assim como o papel perçecionado das tecnologias de informação para atingir esse objetivo, por decisores tecnológicos e de negócio.

Para além do estudo, foram apresentados alguns conceitos e soluções inovadoras da Quidgest, nomeadamente a plataforma Genio, as metodologias APTO e SmartSourcing e o *software* de Balanced Scorecard.

Carlos Costa, responsável de *marketing* da Quidgest, apresentou a plataforma Genio, que permite o desenvolvimento de soluções de gestão integradas, sem erros e num curto intervalo de tempo. Ao possibilitar a participação ativa do cliente no processo de desenvolvimento de *software*, o Genio permite rapidamente responder aos requisitos de negócio dos seus clientes, um fator crítico na mudança acelerada a que os negócios atuais se encontram sujeitos.

Nicolas Kinting, responsável pelo mercado de língua alemã da empresa tecnológica, falou sobre as metodologias SmartSourcing e APTO, que podem impulsionar as empresas para níveis mais avançados de competitividade global. A metodologia APTO – Atualização de Plataformas Tecnologicamente Obsoletas permite apoiar a substituição de sistemas obsoletos, caros e desadaptados da realidade, com base na geração automática de *software*. Para Nicolas Kinting, a solução APTO “tem a grande vantagem de proteger o investimento já feito, ao reaproveitar muito da estrutura funcional e orgânica criada ao longo do tempo”. Também a metodologia SmartSourcing é apoiada na plataforma de geração Genio, assegurando o acesso a consultores especializados para o desenvolvimento rápido de aplicações.

“O Smartsourcing tem por base o conceito de que, com uma equipa mais reduzida e dispondo de ferramentas de

Avaliação do evento pelos participantes

84% 

desenvolvimento avançadas, os tempos de resposta são muito menores e a adequação ao uso é muito superior”, refere o responsável pelo mercado de língua alemã.

A ferramenta de Balanced Scorecard foi apresentada por Joana Santos, consultora de gestão estratégica da Quidgest. Num mercado cada vez mais competitivo, as empresas vencedoras são aquelas que mais facilmente conseguem adaptar a sua estratégia às mudanças de negócio. O recurso a soluções como o Balanced Scorecard Quidgest permite não só operacionalizar a estratégia das empresas, como implementar, atempadamente, iniciativas e melhorias corretivas que facilitem a concretização dos objetivos definidos.

Por último, houve ainda espaço para um painel-debate sobre o tema, que contou com a participação de empresas como a Securitas, a NAOS e a LAS Formação. Estas organizações mostraram à audiência como estão a dar resposta, de forma eficaz, aos desafios da agilidade na transformação dos seus processos de negócio com o apoio da Quidgest.

Resultados do estudo da IDC sobre agilidade empresarial e competitividade

A globalização, a inexorável transição para uma economia digital, a sustentabilidade e a proximidade ao consumidor são algumas das tendências com que as empresas se deparam de forma crescente. Neste contexto, esta iniciativa da IDC abordou um universo de 189 responsáveis empresariais em todo o país, para conhecer de forma aprofundada as suas necessidades e prioridades para os próximos anos, assim como as principais alavancas ao serviço dos negócios.

Para Timóteo Figueiró, *research & consulting manager*

da IDC Portugal, o estudo evidencia que as organizações nacionais atravessaram um período de profundas alterações com elevado impacto no negócio, nomeadamente no que diz respeito à sua estrutura de custos e da base de clientes. Contudo, e apesar do impacto destas alterações, as organizações nacionais acreditam que estão melhor preparadas – mais ágeis e mais competitivas – para se adaptar às novas condições do mercado. As conclusões do estudo revelam ainda que, à semelhança do

que a IDC tem vindo a detetar noutras economias desenvolvidas, as áreas de negócio começam a assumir um papel preponderante na liderança dos projetos de TI e que, devido ao ambiente recessivo, a capacidade de resposta das TI às solicitações do negócio foi afetada nos últimos anos. Por último, importa salientar que negócio e TI possuem uma visão diferenciada da importância destas tecnologias para a sustentabilidade de factores como a eficiência, a agilidade, a gestão do risco e a inovação.



Sessão de boas-vindas por Gabriel Coimbra, *country manager* da IDC



Apresentação de Joana Santos, consultora de gestão estratégica da Quidgest



Apresentação do estudo "Agilidade empresarial e competitividade" por Timóteo Figueiró, *research & consulting manager* da IDC



Panel-debate com moderação de Timóteo Figueiró, *research & consulting manager* da IDC

A tecnológica portuguesa Quidgest realizou no dia 19 de fevereiro mais uma edição do Portas Abertas, uma competição anual que reúne estudantes finalistas das áreas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para desenvolverem um sistema de informação em menos de um dia. Este ano, o sistema desenvolvido reverte para a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, instituição particular de solidariedade social.

Seminário Tecnológico no IST apresenta tendências na Engenharia de Software

Para acompanhar as necessidades do mercado, os sistemas de informação têm de evoluir de forma rápida e evolutiva. A geração automática de código, de que é exemplo o Genio da Quidgest, é uma ferramenta que permite responder a este desafio.

Estes e outros temas estiveram no centro do debate na 7.ª edição do Seminário Tecnológico, uma iniciativa que visa discutir o estado de arte da engenharia de *software* e apresentar as últimas atualizações da plataforma Genio. O evento decorreu no passado dia 11 de março, no Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

Esta edição contou com as participações de João Paulo Carvalho, *senior partner* da Quidgest, Alberto Rodrigues da Silva, professor do Departamento de Engenharia Informática do IST, António Lourenço, embaixador tecnológico da Quidgest, Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest, e Miguel Mira da Silva, professor do Departamento de Engenharia Informática do IST.

Alberto Silva começou por apresentar o conceito de Model Driven Development enquanto abordagem de desenvolvimento de *software*, baseada em modelos abstratos que representam o negócio. Para o professor do IST, “os modelos podem-nos ajudar na imaginação do sistema que se pretende criar”, referindo-se ao desenvolvimento de plataformas e tecnologias. Um dos benefícios mais evidentes desta metodologia é o alinhamento entre o negócio de uma organização e as soluções de *software* fornecidas.

O Genio da Quidgest é um exemplo de uma plataforma de desenvolvimento de *software* que tira partido do conceito de Model Driven Development. António Lourenço apresentou à audiência como funciona esta ferramenta de geração automática, através de uma demonstração ao vivo da plataforma. Com o Genio, é possível identificar as estruturas lógicas que suportam o negócio para desenvolver soluções de negócio específicas, com a participação ativa do cliente, em pouco tempo.

A visão para o futuro do Genio foi apresentada por Rodrigo Serafim. Ao nível da linguagem, o principal objetivo é criar uma linguagem Genio, isto é, em vez de a

Avaliação do evento pelos participantes

85% 

plataforma necessitar de código nativo para extensões, deverá permitir uma DSL imperativa para especificar funções e comportamentos reativos complexos. Garantir o Genio na *cloud* é também uma preocupação da equipa de I&D da Quidgest, de forma a permitir que a plataforma possa ser utilizada a partir de qualquer ponto de desenvolvimento. O projeto First Sight Model é outra das grandes apostas da Quidgest para o futuro, que pretende construir uma *framework* de engenharia baseada em modelos com múltiplas camadas de abstração que permita, por um lado, visualizar e gerir de modo global o desenvolvimento e a evolução de sistemas de informação complexos e, por outro lado, facilitar a sua visualização para os especialistas de negócio e gestores de topo.

Paralelamente, a Quidgest está a desenvolver o projeto Q-Search, que visa criar um motor de procura que aprende e ajuda o utilizador a organizar corretamente os documentos da organização. Ao nível dos *webservices*, o objetivo futuro para o Genio é permitir a integração de chamadas. Por último, Rodrigo Serafim salientou a criação de interfaces embebidos (que respondam bem a restrições de tamanho e de performance) e interfaces guiados por processos (nos quais a navegação é guiada pelos *workflows* ativos do utilizador, em vez de por um menu estático de opções).

Miguel Mira da Silva encerrou a sessão afirmando que ferramentas como o Genio aumentam significativamente a produtividade, para além de abrirem a possibilidade a gestores e empreendedores tirarem o máximo partido da informática para criarem as suas próprias soluções de negócio: “não há inovação sem informática porque tudo o que é novo é baseado em tecnologia”.



Sessão de boas-vindas por João Paulo Carvalho, *senior partner* da Quidgest



Apresentação de Alberto Silva, docente no IST



Apresentação de Alberto Silva, docente no IST



Pausa para café



Apresentação de Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest



Apresentação de Miguel Mira da Silva, docente no IST

A Quidgest foi convidada a promover uma sessão sobre a metodologia de Balanced Scorecard aplicada à internacionalização no âmbito da conferência “A2A Know How”. A iniciativa, promovida pela Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), decorreu no dia 23 de junho e contou com a participação de Joana Santos, consultora de SI de gestão estratégica da Quidgest e Annabelle Le Rohellec, diretora da área de projetos internacionais da Quidgest.

Universidade de Évora acolhe *workshop* sobre Balanced Scorecard da Quidgest

A Quidgest e o Departamento de Gestão da Universidade de Évora organizaram no passado dia 28 de maio um *workshop* sobre a temática do Balanced Scorecard. A iniciativa teve como objetivo remeter os participantes para as potencialidades do sistema desenvolvido pela empresa com base na metodologia do Balanced Scorecard – o BSC Quidgest®.

A sessão de abertura contou com a participação de Silvério Rocha e Cunha, diretor da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, Rui Fragoso, em representação do Departamento de Gestão da Universidade, Joana Santos, consultora de SI de gestão estratégica da Quidgest e Paulo Silva, docente do Departamento de Gestão, no papel de moderador.

Se, nas palavras de Rui Fragoso, a Universidade de Évora tem interesse e “constituem uma prioridade, iniciativas desde género”, para Silvério Rocha e Cunha também não foi descuidada a mais-valia que constitui “juntar a teoria à prática” e o facto de que “a aprendizagem se torna muito enriquecida com eventos como estes”.

António Sousa, docente do Departamento de Gestão fez, de seguida, um pequeno enquadramento sobre o tema, de forma a dotar os participantes de algum conhecimento teórico sobre a metodologia desenvolvida por R. Kaplan e D. Norton.

Sílvia Pereira, do departamento de *marketing* e comunicação da Quidgest, e Joana Santos, consultora da área de sistemas de informação de gestão estratégica da Quidgest apresentaram as principais funcionalidades e mais-valias da adoção do sistema de BSC Quidgest® nas organizações, assim como alguns exemplos práticos da utilização do *software*. O Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e o Instituto Português da Qualidade foram os casos de sucesso da Quidgest referenciados durante a sessão.

O evento, realizado na Universidade de Évora, resultou da parceria estabelecida entre a Quidgest e esta instituição de ensino superior, em 2009. O protocolo de parceria firmado entre as duas entidades tem como principal objetivo fomentar a relação entre as empresas e o mundo

académico, nomeadamente através da disponibilização do *software* aos alunos de licenciatura e mestrado, em contexto de aula.



Sessão de abertura do *workshop*



Joana Santos, consultora de S.I. de gestão estratégica, Sílvia Pereira, *marketing & business developer* da Quidgest, António Sousa, docente do Departamento de Gestão da Universidade de Évora e Paulo Silva, moderador da sessão e docente na mesma instituição

Avaliação do evento pelos participantes

88% ★★★★★

Gestão estratégica em debate na Porto Business School

A Quidgest esteve presente no passado dia 5 de Junho na Porto Business School, no Porto, no âmbito da Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho, para falar sobre gestão estratégica, mais propriamente sobre Balanced Scorecard.

Na sessão estiveram presentes Joaquim Barreiros, coordenador e docente da pós-graduação em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho, e Luís Santana, coordenador e consultor de sistemas de informação de gestão estratégica da Quidgest. A moderação da sessão ficou a cargo de Vasco Viana, Docente daquele Instituto.

Durante a sessão, foram debatidas, pelos dois intervenientes, as principais barreiras na execução da estratégia organizacional (ao nível da visão, da gestão, das pessoas e da tecnologia) e apresentadas, por Luís Santana, algumas das formas em que o BSC Quidgest® pode ajudar, nomeadamente através da otimização da comunicação da

Avaliação do evento pelos participantes

75% ★ ★ ★ ★ ★

estratégia na estrutura da organização, do alinhamento da visão estratégica e da fácil implementação e utilização do sistema.

No final, houve ainda oportunidade para uma breve apresentação do *software* pelo consultor da tecnológica e um espaço de perguntas e respostas, em que os alunos da pós-graduação e os restantes participantes aproveitaram para colocar as suas dúvidas relativamente ao processo de implementação de um sistema como o BSC Quidgest® em organizações de média e/ou grande dimensão.



Joaquim Barreiros, coordenador da pós-graduação em Controlo de Gestão, Vasco Viana, docente da Porto Business School e Luís Santana coordenador de S.I. de gestão estratégica da Quidgest



Alunos e empresários assistiram à sessão



Vasco Viana e Luís Santana durante a sessão de apresentação



Audiência

Quid Challenge

26.º aniversário da Quidgest

No passado dia 9 de maio, a equipa da Quidgest reuniu-se para mais um QuidChallenge, o evento anual dedicado aos colaboradores da tecnológica, que assinala também o aniversário da empresa. Este ano, a Associação de Comandos de Paço de Arcos foi o local escolhido para um "treino militar" intensivo de *team-building*, que colocou à prova a capacidade de trabalho em equipa dos "quidgestianos". Após uma tarde composta por várias atividades, entre elas tiro ao arco, *kayak*, barreiras ou salto à Tarzan, seguiu-se um jantar descontraído acompanhado de *karaoke*.



QuidSpark Internacionalização

O início do ano corresponde também ao início dos trabalhos, é período de balanço e também de definição de estratégias para os vários mercados em que a empresa atua. É, por essa razão, tempo de QuidSpark Especial Internacionalização. No sentido de partilhar a experiência e a presença da Quidgest nalguns destes países, trocar ideias e fomentar parcerias, os representantes das várias filiais apresentaram alguns projetos que desenvolveram ou experiências que vivenciaram num formato breve, descontraído e dinâmico (20 slides por apresentação, 5 minutos).

Annabelle Le Rohellec, coordenadora da área de consultoria internacional, apresentou o valor de vendas proveniente de cada um dos mercados e os países para os quais está prevista a expansão da empresa.

Francisco Meneses, consultor internacional, mostrou o trabalho desenvolvido no escritório macaense ao longo do ano de 2013, nomeadamente as novas parcerias locais estabelecidas e as iniciativas desenvolvidas com universidades de Macau.

Carlos Marques, administrador da Quidgest Software Plant (Moçambique), evidenciou os novos projetos do melhor ano para esta filial africana.

João Teles, *business consultant*, revelou alguns factos e números sobre o mercado brasileiro, as principais

tendências e o projeto de Balanced Scorecard na Coquesul, recentemente adjudicado à Quidgest.

António Morgado, consultor da área de sistemas de informação de gestão documental, expôs o projeto que desenvolveu em Moçambique na Procuradoria-Geral da República. Abordou o processo de transição para o novo sistema de informação, os objetivos de implementação e os principais problemas com que se deparou na organização e no país.

Álvaro Damas, representante da Quidgest em Angola, mostrou as potencialidades do mercado angolano e as oportunidades a explorar durante o ano de 2014.

Rosa Rodriguez falou do trabalho realizado na América Latina pela empresa e os países mais atrativos para investir nesta região.

Porque nem sempre se vêem as caras, Carlos Costa, *marketing and business development director* apresentou à audiência o perfil de vários parceiros locais que têm contribuído para o crescimento internacional da empresa.

No final das apresentações houve um espaço para convívio e um pequeno lanche, onde foi feita a prova de várias iguarias tradicionais dos vários países em que a empresa marca presença.



João Paulo Carvalho, *senior partner* da Quidgest, na abertura do QuidSpark Internacionalização



Nicolas Kintling, durante a sua apresentação sobre o mercado alemão

QuidSpark Inovação Interna

Depois do QuidSpark Especial Internacionalização, abril foi o mês escolhido para mais uma edição do evento interno dedicado à divulgação de novos projetos e ideias. A sessão de trabalho começou com Márcio Antunes, *senior consultant*, que explicou aos mais curiosos como fazer parte da comunidade dos arduínos e como este tipo de minicomputador pode ser útil para vários fins.

João Mata, *software developer* da área de sistemas de informação de gestão patrimonial revelou aos presentes como usar o Poker para realizar estimativas na produção de *software* utilizando a metodologia Agile. Também utilizando esta metodologia foi desenvolvido o novo módulo de faturação *online* para a Direção Regional de Cultura do Alentejo, apresentado por Flávio Pedro, *software developer* da área sistemas de informação de gestão financeira.

Jorge Andrade, jovem estagiário da área de sistemas de informação de gestão documental, explicou aos colegas como em menos de um mês se conseguiu implementar um sistema de gestão de processos na Naos – Gabinete de Peritagem.

João Paulo Carvalho, *senior partner* da Quidgest, sensibilizou os colaboradores para o tema da melhoria dos processos de produção. Referiu as mudanças que se encontram em curso e as que estão em *pipeline*.

Filipe Correia, a mais recente aquisição da área de ERP, apresentou as funcionalidades do novo sistema de Banking Regulatory Report.

Também na área de projetos especiais houve novidades, novidades essas relacionadas com a geração de sistemas para MVC e a integração destas componentes no Genio. Rui Pais, consultor do departamento, foi o porta-voz. Ainda no âmbito do desenvolvimento para a *web*, André Pita, *software developer* de sistemas de gestão de saúde, enunciou as novas funcionalidades que foram introduzidas no QWeb.

Soledad Navarro, consultora da área de projetos internacionais, levou os colegas a Nicarágua para uma breve viagem pela Enatrel, a empresa elétrica local onde a Quidgest está a implementar o BSC.

Deixando para trás a América, foi a vez de o *marketing* apresentar as últimas iniciativas que este departamento protagonizou nas redes sociais.

A última apresentação foi de António Lourenço, que fez um resumo do projeto que a empresa se encontra a desenvolver com o Instituto Superior Técnico e a GTE Consultores.

No final das apresentações foi atribuído o Prémio Iniciativa da Quidgest a António Morgado, consultor da área de sistemas de gestão documental e Tiago Xavier da área de investigação e desenvolvimento e que desenvolveram, em conjunto, o projeto de Gestão de Chamadas Internas Quidgest.



André Pita, *software developer* de sistemas de gestão de saúde apresenta novas features



Soledad Navarro, consultora da área de projetos internacionais, faz uma breve viagem à Nicarágua

A engenharia do *software* avança por padrões (IX)

Padrões que suportam a engenharia do *software*

Entre os padrões apresentados neste capítulo, incluem-se as arquiteturas usadas por cada um dos “sabores” do Genio, as métricas da complexidade dos sistemas, a validação de incoerências, a gestão de recursos auxiliares e as ferramentas de apoio desenvolvidas pela Quidgest.

Arquiteturas

O Genio é um bom exemplo da nova engenharia de *software* em que o modelo está no centro do processo de desenvolvimento, sendo depois instanciado numa determinada tecnologia, mas também numa determinada arquitetura lógica e numa arquitetura física. Cada instância tecnológica das soluções Quidgest tem subjacente uma arquitetura diferente, que pode ser:

- Cliente-servidor
- n-Tier e MVC
- SOA
- MVVM

Arquitetura cliente-servidor

A arquitetura cliente-servidor, em que o servidor pode estar virtualizado, é um modelo em que o servidor disponibiliza recursos a vários clientes que lhe requerem serviços ou conteúdos. Uma das vantagens deste modelo é o servidor poder ser facilmente substituído, sem que os clientes de tal se cheguem a aperceber.

Os sistemas Windows criados pelo Genio estão implementados sobre este modelo, numa arquitetura de cliente rico, permitindo dois modos de operação:

1. Acesso direto ao servidor de ficheiros para execução local do *backoffice* distribuindo o peso de operação pelos *desktops*;
2. Acesso por *terminal services* ao servidor, para que este faça a gestão de toda a carga e que a escalabilidade seja assegurada apenas por *clusters* de servidores.

Arquitetura n-Tier e Model View Controller (MVC)

Os portais e as aplicações *web* desenvolvidas pelo Genio dispõem-se em várias camadas (n-Tier), de acordo com o modelo Model View Controller (MVC). São baseados numa arquitetura de comunicação AJAX comunicando apenas XML com o servidor. A interface é construída através de

Javascript para HTML dentro do *browser*. A arquitetura suporta *clustering* do servidor IIS, caso o número ou períodos de pico de utilizadores assim o exijam.

O QWeb é uma *framework* para *rich internet applications* desenvolvida pela Quidgest com o objetivo de fornecer uma interface adaptada à realidade de um sistema de informação. Disponibiliza, no lado do cliente, funcionalidades como navegação, validação de campos, gestão de ajudas de contexto, desenho de formulários de introdução de dados, integração com *smartcards*, *upload* e *download* de documentos, entre muitas outras. Cada um destes serviços alivia o servidor dessa responsabilidade e escala em proporção com o aumento de utilizadores.

Service Oriented Architecture (SOA)

Disponibilizar *webs services* não é suficiente, mas é indispensável para implementar uma arquitetura SOA, que é constituída sobre um conjunto, coerente e evolutivo, de serviços que interagem entre si, que podem ter várias origens e que podem ser usados simultaneamente para vários sistemas e domínios. Os *web services* desenvolvidos pelo Genio são disponibilizados primariamente através da tecnologia WCF, que permite, para além da conectividade SOAP (Simple Object Access Protocol, não deriva de SOA), uma vasta gama de outros canais (TCP, Named Pipes, etc.), garantindo a extensibilidade e a reutilização do serviço.

MVVM – Model-View-ViewModel

Baseado no MVC, o padrão de arquiteturas Model-View-ViewModel (MVVM) proposto pela Microsoft, sobretudo para utilização com Windows Presentation Foundation e Silverlight, é usado nas implementações do Genio que correspondem a este “sabor”. O objetivo é separar completamente o aspecto visual de uma aplicação das estruturas de dados que a constituem, permitindo que o *designer* se foque em criar uma interface rica, apelativa e com uma boa experiência de utilização enquanto o programador se foca em implementar a lógica e fluxo da aplicação, com o mínimo de entropia entre eles. Esta separação faz com que também seja fácil mudar o aspecto visual de uma aplicação sem causar impacto no seu funcionamento.

QWeb

Com o QWeb, o desenvolvimento da interface passa a ser feito de uma forma essencialmente declarativa, utilizando XAML (Extensible Application Markup Language), que permite melhorar a experiência do utilizador, com interfaces muito ricas.

O QWeb disponibiliza, no lado do cliente, funcionalidades como navegação, validação de campos, gestão de ajudas de contexto, desenho de formulários de introdução de dados, integração com *smartcards*, *upload* e *download* de documentos, entre muitas outras. Cada um destes serviços alivia o servidor dessa responsabilidade e escala em uníssono com o aumento de utilizadores.

Este modelo evolui sobre o MVC adicionando a noção de um modelo da vista, que representa os dados do modelo mas já filtrados e processados, de forma a que a vista lhes possa fazer uma referência direta. Isto elimina a programação explícita do carregamento dos controlos de interface.

Métricas sobre a complexidade do software

O Genio produz automaticamente e mantém medidas da complexidade de cada sistema, distribuídas em três grupos:

- Dimensão das componentes do Genio (número de tabelas, de campos, de fórmulas, de relações, de entradas de menu, de formulários, de campos de formulários, de *arrays*);
- Custos de gestão e manutenção (número de clientes, de módulos, de características diferenciadoras, de níveis de acesso, de entradas permanentes de historial);
- Dimensão do código manual, que não corresponde a padrões.

Métricas sobre o desenvolvimento de software

O Genio mantém registos de todas as tarefas que são executadas por cada engenheiro do conhecimento que o utiliza. Assim, à medida que o modelo do sistema é construído no Genio, são automaticamente recolhidos elementos que:

- demonstram o trabalho executado;
- quantificam os desenvolvimentos efetuados, globais e para cada elemento da equipa;
- associam as alterações introduzidas a cada tarefa planeada (uma tarefa pode equivaler ao conceito de Sprint, utilizado na metodologia Agile);
- permitem determinar o estado real do projeto, nomeadamente se se encontra próximo da sua conclusão.

Métricas da qualidade

Para além destas métricas, outros dados são recolhidos

para facilitar a gestão da qualidade do projeto, como, por exemplo:

- A percentagem de ajudas ao utilizador em relação às funcionalidades disponibilizadas;
- Número de formulários marcados como concluídos;
- Tamanho do código gerado por versão, incluindo tempo de geração e número de erros encontrados;
- Número de alterações entre duas versões do sistema.

Gestão de múltiplos clientes

A cada cliente, dentro de um mesmo projeto do Genio, está associada uma configuração que inclui, entre outros atributos: os módulos que utiliza e sobre que tecnologias, o sistema de gestão de bases de dados usado (exemplo, SQLServer 2008), o tipo de *login*, o formato das chaves primárias e estrangeiras (exemplo, GUID), as línguas, os glossários, o corretor ortográfico, as moedas, a inclusão de delegações de competências, de assinaturas digitais, de *triggers* ou o tipo de auditoria de dados.

Diferenciação por cliente, com características

Para além da existência de vários clientes de um projeto, o Genio permite a diferenciação das características do projeto por cliente. Entradas de menu, processos disponíveis, regras de negócio, direitos de acesso, designações ou interfaces estão entre os elementos que, dentro de um mesmo modelo, podem ser diferenciados pelo Genio, usando características.

Rastreabilidade do código

A geração por padrões facilita a rastreabilidade, isto é, a possibilidade de sabermos que metadados ou que padrões produziram determinado código.

Tendo em conta a permanente evolução do Genio, todas as versões criadas pelo Genio são também identificadas, de modo a permitir a rastreabilidade dos padrões existentes na altura dessa versão.

Validação prévia de incoerências

Eventuais incoerências começam a ser detetadas ao nível do modelo e dos metadados, muito antes de o sistema ser utilizado. São, por exemplo, verificadas:

- relações de bases de dados em *loop*;
- referências a tabelas, campos ou *arrays* inexistentes em condições de escrita ou regras de negócio;
- níveis de acesso incoerentes.

Geração para múltiplas plataformas

O Genio tem uma opção para gerar, num só processo, o código de todos os módulos de um cliente e para os compilar, se for o caso, mesmo que nesse conjunto haja módulos em diversas tecnologias. Para além disso, é mantida cópia do código gerado, nomeadamente para controlo de versões.

Geração de todos os projetos de todos os clientes cativos

O Genio tem ainda uma opção para gerar e compilar, de uma só vez, todos os projetos de todos os clientes cativos. Mais uma vez, guardando cópia de todo o código gerado.

QuidBuilder e otimização do ciclo de desenvolvimento

A otimização do processo de desenvolvimento, com a geração automática pelo Genio, criou um paradoxo: no ciclo de desenvolvimento, a compilação era muito mais lenta (cerca de dez vezes) do que a escrita do código. O QuidBuilder foi a resposta encontrada pela Quidgest para evitar este novo *bottleneck* e tornar a compilação muito mais rápida, ao distribuir esta tarefa por todos os computadores disponíveis na rede.

Q-CRT / documentação automática

Para além de testes automáticos, o Q-CRT é também usado para criar documentação de modo automático. Para tal, usa o mesmo processo já apresentado em Testes Automáticos: o utilizador entra em modo de gravação e, conjugando o *script* produzido com os *printscreens* que vai guardando (também de forma automática) e, ainda, com elementos de ligação em linguagem natural, quando termina a gravação obtém a documentação dessa funcionalidade do sistema.

Mesa de formulários

A mesa de formulários é uma espécie de bancada de trabalho, na qual o *layout* de um formulário é organizado, com base nas características dos controlos que o compõem. A diferença, em relação a outras interfaces semelhantes, é que a mesa de formulários do Genio permite arrumar automaticamente qualquer ecrã numa disposição agradável para o utilizador final, através de regras de *layout*, e não através de alterações manuais às coordenadas.

A mesa de formulários permite especializações de organização dos controlos para línguas diferentes e/ou para diferentes plataformas tecnológicas.

Extensão de funções padrão

Está disponível uma extensão das funções das linguagens padrão (exemplo, EmptyC) para permitir uma linguagem comum, independente da tecnologia final usada (isto é, da linguagem de programação C#, Java, C++, SQL). O conjunto normalizado de extensões de funções vai evoluindo para uma linguagem específica do Genio.

Recursos

O Genio mantém a lista e gere o conjunto dos recursos externos (como ícones, imagens e listagens) necessários à construção do sistema.

Gestão da revisão, pelos pares, do código manual

Como já foi dito, apesar de constituir em média menos de 2% dos sistemas, o código manual, que não corresponde a padrões já detetados, é muito caro e é, também, a componente mais sujeita a erros. O Genio mantém, por isso, um controlo da qualidade do código manual, com registos de autores do código, de datas de criação e de alteração do código, de revisores, de datas de revisão, de erros detetados, de propostas de melhoria e, finalmente, de indicação de aquele código constituir, se for o caso, uma boa referência para situações semelhantes. A revisão é feita com base em boas práticas, continuamente melhoradas, que constituem, elas próprias, um padrão de análise.

Documentação técnica

Em qualquer momento, pode ser listada toda a documentação técnica que constitui o modelo do projeto existente no Genio. Tabelas, áreas lógicas, *arrays*, formulários, menus, relatórios, níveis e grupos de acesso constituem as portas de entrada usadas para aceder a todos os atributos do modelo. A partir destes elementos, podemos chegar, por exemplo, aos módulos do sistema, aos controlos de um formulário, às regras de negócio, à sequência de atualizações, às fórmulas dependentes do campo que alteramos ou às ajudas de contexto.

Uma vez que a documentação técnica é escrita em hipertexto, a transição de um objeto do modelo para outro faz-se através de hiperligações, de forma interativa.

Outros padrões que suportam a engenharia do software

As fronteiras entre os vários tipos de padrões são, muitas vezes, ténues e, de algum modo, artificiais. Muitos outros padrões que suportam a engenharia do *software* foram já apresentados nos princípios e características da qualidade (por exemplo, o Genio como gerador de segunda geração), nos padrões de *debugging* (a encapsulação de código manual não padronizado) ou na interoperabilidade (GenioAPI).

No próximo número da QuidNews, apresentaremos o último tipo de padrão usado pelo Genio da Quidgest:

10) Padrões específicos de uma função ou área de negócio

Parcerias

Alianças estratégicas para um compromisso de sucesso



As parcerias ou alianças estratégicas são "acordos nos quais dois ou mais parceiros dividem o compromisso de alcançar um objetivo comum, unindo todas as suas capacidades e recursos e coordenando as suas atividades. Uma aliança estratégica implica algum grau de coordenação estratégica e operacional das atividades e inclui, entre outras, as seguintes operações: atividades conjuntas de pesquisa e desenvolvimento, transferência mútua de tecnologia, concessão de direitos exclusivos, de produção e venda e acordos de cooperação na área de "marketing". As alianças estratégicas podem ou não envolver participação acionária"

David Teece



A importância das parcerias

Alianças estratégicas, acordos de colaboração ou de cooperação são diferentes expressões regularmente utilizadas para mencionar um mesmo conceito: o de parceria. Negligenciar o poder das parcerias é hoje em dia ignorar uma fonte importante de proveitos. De forma a sobreviver neste mercado globalizado e agregar rapidamente conhecimento e tecnologia que não se dispõe, tornou-se recorrente o recurso às alianças estratégicas.

Para as pequenas e médias empresas, as dificuldades para se estabelecerem no mercado são muitas. As portas para angariar um cliente potencial estão fechadas ou são muito difíceis de abrir e o nível de exigência pode também estar muito além da capacidade da nova organização. Juntar ou partilhar recursos torna-se uma mais-valia para consolidarem o seu lugar no mercado. Outra situação com a qual este tipo de empresas se confrontam é a falta de escala no negócio e o conseqüente fraco poder de negociação. Apercebendo-se desta situação, alguns setores organizam-se atualmente de forma a permitir que as suas compras sejam realizadas de forma centralizada. Por outro lado, a capacidade de as pequenas empresas desenvolverem novas tecnologias ou saberem adequá-las com maior rapidez ao mercado são alguns dos fatores que estão na origem da vontade de colaboração entre uma grande empresa e uma de menor dimensão. O acesso a novas tecnologias é a maior motivação dos parceiros estratégicos em relação às pequenas empresas. Mesmo as empresas que possuem uma boa verba na área de pesquisa e facilidades para tal não podem, nem devem fazer tudo sozinhas. Na verdade, as grandes empresas têm também a aprender as novas tecnologias e é o seu envolvimento que permite o desenvolvimento a um ritmo mais acelerado das tecnologias de ponta.

Modelos de parceria

As alianças estratégicas podem traduzir-se em várias modalidades distintas:

Cooperação informal – colaboração entre entidades sem vínculo formal. As relações entre parceiros não são de grande proximidade e a interdependência é fraca;

Cooperação formal – colaboração simples entre entidades suportada por vínculo formal;

Consórcio – associação entre empresas similares em indústrias similares visando partilhar ou poupar recursos e obter benefícios que não teriam sozinhos;

Participação – compreende a aquisição por uma empresa de uma posição no capital de outra;



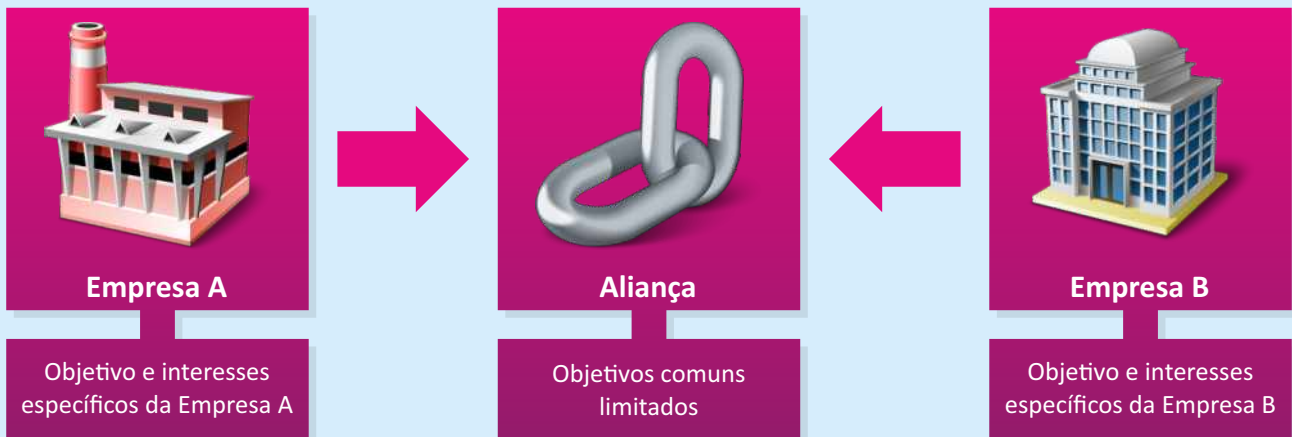
Joint-venture – associação entre duas ou mais organizações visando desenvolver uma atividade, criando uma nova atividade, promovendo uma nova entidade independente onde cada um tem a sua quota-parte de propriedade jurídica, responsabilidade operacional, riscos e benefícios, mantendo a independência e a autonomia dos parceiros. Tem como objetivo partilhar e/ou juntar temporariamente recursos e competências diferentes e complementares dos parceiros;

Licenciamento – acordo em que a empresa que disponibiliza a licença (*licensing*) garante os direitos à outra empresa (*licensee*) para produzir ou vender o produto ou serviço noutro país/mercado. O *licensee* paga uma compensação pela utilização dos direitos e assistência técnica. Estamos perante uma aliança de cooperação contínua entre os parceiros para melhorarem o produto/serviço;

Franchising – compreende um acordo em que o “franchisor” concede direitos ao “franchisado” para explorar um determinado negócio segundo determinadas condições.

Parcerias de cariz tecnológico

No que diz respeito às parcerias que envolvem tecnologia, há algumas especificidades a considerar independentemente da modalidade de colaboração estabelecida. Um bom contrato de parceria deste âmbito assenta em flexibilidade, um instrumento poderoso para assegurar o uso contínuo do papel de diferencial competitivo que a tecnologia incorpora. A transferência e acumulação de conhecimento exercem também uma função em destaque nestes casos. O próprio mercado dinâmico de que as tecnologias de informação e comunicação fazem parte fomenta este tipo de alianças, sendo por isso este género de colaboração um fator ainda mais importante para a competitividade deste tipo de empresas.



Quidgest: uma rede de parceiros para a inovação

Desde a sua criação, em 1988, que a Quidgest tem fomentado um caminho colaborativo com várias entidades, tanto de caráter institucional como de caráter empresarial. Essas parcerias, que vão crescendo e vão-se consolidando ao longo do tempo, têm sempre como objetivo conjugar competências e conhecimento em prol de um melhor desempenho juntos dos seus clientes. Desde as áreas da formação, consultoria, tecnologia, entre outras, a Quidgest tem vindo a alargar os domínios de especialização e os países nos quais tem estabelecido parcerias, que vão sendo cada vez mais, pelos quatro cantos do mundo.

Nesta edição, seleccionámos algumas das parcerias de cada uma das áreas, seja pela sua pertinência, solidez ou inovação tecnológica. Reunimos ainda alguns depoimentos, que os nossos parceiros foram amavelmente disponibilizando, ao longo deste percurso de trabalho em equipa.

Actual Training

A Actual Training nasceu em 2005 como resultado da junção de uma equipa com mais de 16 anos de experiência na área da formação profissional. A atividade principal da empresa é a consultoria e a formação profissional na área das tecnologias de informação e da gestão para executivos. Em julho de 2012 foi distinguida em Toronto como o Parceiro Microsoft do Ano para Portugal na Área de Formação.

Desde 2014, a empresa tem colaborado com a Quidgest na formação e certificação em Genio, a plataforma de geração automática de código da Quidgest. O projeto, que visa a colocação, no mercado de trabalho, de quadros técnicos especializados em várias áreas de negócio e conhecimento, viu a sua primeira iniciativa realizada no mês de Maio. Perante a procura que tem surgido, encontram-se agendadas novas sessões formativas ao longo do ano.



“Encaramos a parceria com a Quidgest como um duplo desafio. A verdade é que estamos habituados a dar formação no âmbito tecnológico, mas neste caso não conhecíamos exactamente o produto [o Genio®]. Por outro lado, tivemos de perceber como podíamos apresentar esta ferramenta ao mercado e perceber qual a abertura do mercado neste sentido. As expectativas para o futuro são risonhas, uma vez que esta parceria tem por base um software poderosíssimo, e a falta de pessoas com conhecimentos tecnológicos aliada aos incentivos que se avizinham para a qualificação de recursos humanos irão resultar, certamente, numa promoção de competências ao nível das tecnologias.”

Nuno Velho, partner da Actual Training

A SBI Consulting, em parceria com a True Bridge, organizou uma conferência sobre internacionalização intitulada “Novas latitudes”, que se realizou no passado dia 20 de março no Museu do Oriente. O evento teve uma forte componente prática e contou com a participação de João Paulo Carvalho, *senior partner* da Quidgest.

TGA, Consultores de Gestão e Associados

A TGA – Técnicos de Gestão Associados, criada em 1991, tem por objetivo principal melhorar a capacidade de gestão das empresas suas clientes, maioritariamente PME. Para concretizar a sua missão, a TGA desenvolve serviços de consultoria de gestão com recurso a consultores e formadores externos e especializados. A parceria com a Quidgest surgiu do interesse pela consultora na ferramenta de BSC Quidgest®, que adquiriu e utiliza atualmente no processo de implementação da metodologia de Balanced Scorecard, junto dos seus clientes. A Quidgest, por sua vez, tem complementado a sua oferta com os serviços propostos pela empresa, especialista na área de gestão estratégica.

“A parceria com a Quidgest representa uma verdadeira mais-valia, uma vez que a plataforma tecnológica da empresa [o BSC Quidgest®] facilita o processo de implementação do BSC com total segurança e permite, através da ligação com outras plataformas, recolher e tornar rapidamente acessível a informação de feedback necessária para monitorização da estratégia, tornando mais ágeis os processos de aprendizagem e ajustamento estratégicos.”

Gabriel Silva, CEO da TGA

EdgeLabs

A EdgeLabs, empresa especialista no desenvolvimento de aplicações móveis para iOS, Android, Windows 8 e Windows Phone, tem como principal objetivo oferecer produtos e serviços de qualidade. Com uma filosofia baseada na ideia de que a tecnologia deve ser simples, surpreendente e acessível a todos, a empresa tecnológica pretende desenvolver soluções que permitam aos seus clientes consolidar a sua estratégia e otimizar os seus negócios.

Da parceria firmada entre a Quidgest e a EdgeLabs, em 2013, resultou já o desenvolvimento de um protótipo – o MedCapture, uma aplicação que permite a consulta do preço dos medicamentos através da leitura do código de barras da substância ativa ou do nome do medicamento.

“Sendo a nossa área de expertise o desenvolvimento de aplicações móveis, é vital esta parceria com os grandes players do mercado em que pretendemos operar. Este tipo de parcerias permite uma troca de know-how que cria valor para ambos os lados.”

Nuno Fernandes, CEO da EdgeLabs

Iberdata Sistemas

A Iberdata Sistemas é uma empresa do Grupo Iberdata dedicada a atividades de consultoria e implementação de soluções integradas para a área da saúde e das PME. O Grupo Iberdata, no mercado desde 1987, exerce atividade na distribuição de equipamento médico-hospitalar. A parceria entre a Quidgest e a Iberdata foi firmada em agosto de 2013, no âmbito do desenvolvimento de soluções tecnológicas na área da saúde. Além do estabelecimento de relações privilegiadas e de cooperação entre as empresas, o acordo de colaboração assinado entre as duas entidades pretende promover o desenvolvimento de sistemas e projetos da Iberdata com recurso ao Genio® da Quidgest.

“Após esta fase de adaptação ao Genio®, encontramos-nos já, neste momento, a desenvolver um sistema na área da alimentação em ambiente hospitalar. Durante esta fase, tivemos sempre o apoio da Quidgest, em tudo o que necessitamos, o que nos permitiu evoluir e potenciar a solução que estamos a desenvolver. É nossa intenção que a parceria possa expandir-se e consigamos assim tirar mais partido das potencialidades da plataforma.”

Rui Alcobia, diretor de soluções clínicas da Iberdata Sistemas

TGA CONSULTORES
DE GESTÃO

edgelabs
• mobile concept

IBERDATA
SISTEMAS

Pos B

A Pos B é uma empresa de direito brasileiro, com sede em Niterói, Rio de Janeiro. Na parceria desenvolvida com a Quidgest, a empresa foca-se principalmente na comercialização de soluções de *software* para empresas e organismos públicos, desenvolvimento de soluções próprias, assim como serviços de manutenção e consultoria. A Pos B pretende prestar serviços de apoio a todas as áreas das empresas e entidades públicas, com vista à automatização dos processos e à qualidade da informação no apoio à gestão. A empresa quer ainda especializar-se nas técnicas e modelos mais avançados como é exemplo o Balanced Scorecard.



“Para além do tradicional desenvolvimento de software à medida e a substituição de sistemas obsoletos, a Pos B pretende utilizar os sistemas já desenvolvidos pela Quidgest, como o ERP, o CRM, sistemas de georeferenciação e nas áreas de gestão pública, saúde e desporto, recursos humanos, distribuição e gestão de ativos, [...] e principalmente o sistema de Balanced Scorecard que, com a identificação de indicadores-chave (KPI) de todas as áreas funcionais, permite monitorizar os pontos sensíveis de cada organismo.”

João Pontes, CEO da Pos B

SBI Consulting

A SBI Consulting é uma empresa de consultoria de gestão particularmente vocacionada para o apoio às PME e à criação de novas empresas. O principal papel da consultora junto das empresas é avaliar o potencial do negócio, estudar o mercado, acompanhar as decisões de negócio, fomentar a inovação e as estratégias internacionais e apoiar a angariação de financiamento.



“A SBI Consulting é parceira da Quidgest desde 2008 no apoio às empresas na seleção, elaboração e acompanhamento de candidaturas a sistemas de incentivos. A relação entre as duas empresas é excelente uma vez que se regem pelos mesmos princípios de integridade, excelência profissional e orientação para o cliente o que faz com que seja possível de uma forma muito simples trabalhar em equipa multidisciplinar em função das necessidades do cliente.”

Marta Miraldes, partner da SBI Consulting



QuidPartner Day 2014

A Quidgest organizou, em junho, uma iniciativa especialmente dedicada à sua rede de parcerias – o QuidPartner Day. Na edição de 2014, a empresa convidou os seus atuais e potenciais parceiros a conhecer novos projetos, novas soluções, novos mercados e os novos desafios que se colocam à comunidade de parceiros QuidNet. Durante o encontro houve ainda espaço para um debate com Nuno Velho, *managing partner* da Actual Training, Miguel Mira da Silva, docente no Instituto Superior Técnico, e Rui Alcobia, diretor de soluções clínicas da Iberdata, que aceitaram partilhar a sua experiência de colaboração com a Quidgest.

Avaliação do evento pelos participantes

90% ★★★★★



João Paulo Carvalho, *senior partner* da Quidgest, faz a abertura da sessão



Nuno Velho, da Actual Training, apresenta a empresa




Miguel Mira da Silva, docente do Instituto Superior Técnico, partilha experiência de colaboração com a Quidgest



Apresentação de Rui Alcobia, diretor de solução clínicas da Iberdata Sistemas



Painel-debate moderado por Carlos Costa, gestor de parceiros da Quidgest



Ainda usa
“papelinhos”
na sua
empresa?

Gestão Documental Quidgest

A solução estratégica para a desmaterialização
e rentabilização do seu negócio

Quidgest



A era “digital”

Entrevista a Miguel Mira da Silva, docente do Instituto Superior Técnico

Enquanto docente, consultor e investigador, tem acompanhado ao longo dos anos as transformações e impacto das tecnologias de informação na sociedade. Que caminhos se perspetivam?

Perspetiva-se a digitalização crescente de algumas indústrias que já tiram partido da informática há muito tempo (como a indústria financeira, grande distribuição, etc.), mas cada vez mais de outras indústrias que tradicionalmente têm resistido a essa digitalização, como a saúde e educação.

Prefiro a expressão “digitalização”, e não informatização, porque não se trata de “informatizar” os processos existentes nas organizações, trata-se de reinventar os modelos de negócio com base nas novas tecnologias. Mas a própria expressão “novas tecnologias” é enganadora, porque a maioria das pessoas acha que um computador pessoal é uma nova tecnologia quando já tem mais de 30 anos...

Se virmos a inovação tecnológica como uma matriz retorno vs risco, a quase totalidade dos investimentos em informática tem sido em projetos de baixo risco e, portanto, de baixo retorno. Por exemplo, é normal confundir informatização com automatização – uma prova de que o processo não foi alterado!

Mas agora estamos em plena aceleração da revolução tecnológica, a passar de um período quase embrionário para um novo período onde a inovação vai ser cada vez maior e a um ritmo cada vez mais frenético. Já estamos a assistir a novos modelos de negócio baseados em tecnologia (como os bancos *online*), mas isso não é nada quando comparado com mudanças de paradigma como, por exemplo, carros sem condutor.

No que diz respeito à empregabilidade, o setor das tecnologias é das áreas com maior procura. Como se justifica o desajuste existente entre a oferta e a procura?

A indústria informática tem crescido a 15% ao ano, enquanto a oferta de cursos de informática tem sido praticamente a mesma nos últimos anos.

Por exemplo, o Catálogo Nacional de Qualificações do IEFP tem 6 cursos na área das “Ciências Informáticas” entre 277 cursos disponíveis, i.e. 2% apenas.

Por outro lado, pesquisando por “informática” no portal de empregos da Sapo obtemos 30% de todos os empregos oferecidos.

Segundo as minhas contas, neste momento existem pelo menos 10.000 empregos por preencher em Portugal na área da informática. Mas o cenário é semelhante em todos os países ocidentais. Por exemplo, no Reino Unido, serão necessários mais 750.000 especialistas em informática em 2017.

Em vez disso, metade dos licenciados em Portugal não consegue arranjar emprego quando acaba o curso. Será que o país pode continuar a desperdiçar tantos recursos financeiros e humanos, inclusive de certa forma enganar esse jovens e as suas famílias, oferecendo cursos sem nenhuma empregabilidade? Será que o país está preparado para continuar a manter esses desempregados para o resto da sua vida? Será que esses jovens estão preparados para aceitarem empregos inferiores à sua formação académica, como operadores de *call centers* ou vendedores de porta em porta?

Mais especificamente ao nível do desenvolvimento de software, quais as principais tendências?

A indústria da informática tem um peso muito relevante (constitui pelo menos 3% da economia). O *software* é apenas uma parte, embora continue a ser uma parte importante e considerada uma porta de entrada no mundo da informática.

Dito isso, neste momento as principais tendências incidem nas aplicações móveis, *cloud computing*, *big data*

(que engloba uma série de temas ligados aos dados) e obviamente a produtividade e qualidade do *software*, que continuam a ser baixíssimas.

Também a inovação tecnológica, com destaque para o empreendedorismo, está muito na moda – e com razão! Por exemplo, no mundo da educação temos assistido a um despertar para as tecnologias, com o ensino à distância, os famosos MOOC e agora as “apps” educativas, já para não falar na personalização da aprendizagem, “gamification” (utilização de técnicas de jogos) e ambientes virtuais.

Também gostava de referir o desenvolvimento baseado em modelos que a Quidgest tem promovido com o Genio há tantos anos, pois não acredito que o desenvolvimento de *software* continue a ser baseado em linguagens de programação durante muito mais tempo.

Quais as vantagens do desenvolvimento de sistemas baseado em modelos? De que forma as universidades incentivam o recurso a este tipo de desenvolvimento?

A maior vantagem é sem dúvida o aumento drástico da produtividade, que, para além da redução dos custos, agora pode também beneficiar da falta de especialistas em grandes quantidades. E como a procura de *software* não tem parado de crescer, qualquer solução para aumentar a produtividade é muito bem-vinda.

Não deixa de ser interessante notar como o desenvolvimento de *software* é uma atividade que tira relativamente pouco proveito, ela própria, do *software*. De facto, o *software* continua a ser desenvolvido principalmente por pessoas, sem usarem processos bem definidos, nem tecnologia muito sofisticada. O desenvolvimento de sistemas baseado em modelos vai permitir “digitalizar” o desenvolvimento de *software*, tal como por exemplo as operações financeiras.

As universidades não incentivam o recurso a este tipo de desenvolvimento de *software* pois os cursos de licenciatura e mestrado estão baseados em currículos de referência, como o Computer Science Curricula 2013 publicado pela ACM e IEEE, que não chegam a esse nível de detalhe.

Neste momento está a participar, pelo Inov Inesc, num projeto financiado pelo QREN em colaboração com a Quidgest e a GTE Consultores. Em que consiste este projeto?

O projeto First Sight pretende complementar o Genio (uma plataforma de geração automática de *software* com base em modelos) com modelos de níveis conceptuais superiores de abstração que permitam visualizar e gerir o desenvolvimento e a evolução dos sistemas de informação, e não apenas do *software* e dos dados.

Como se trata de modelos de sistemas de informação, onde incluímos por exemplo os processos de negócio, os modelos devem ser adequados não apenas a gestores (sem conhecimentos de informática), mas também a gestores de

topo que podem nem sequer estar interessados nas operações. Vamos assim conseguir levar as tecnologias aos conselhos de administração, e vice-versa!

Se considerarmos que alguns clientes da Quidgest já criaram dezenas ou mesmo centenas de aplicações com base no Genio, temos também o problema da quantidade e da complexidade dos sistemas de informação que pretendemos visualizar e gerir com as ferramentas que vamos desenvolver neste projeto.

Em que medida este tipo de colaboração entre entidades é importante para a inovação e para a internacionalização?

É fundamental, porque conseguimos tirar partido da investigação de topo realizada no Inov por professores e alunos de doutoramento e mestrado do Técnico, para depois juntar ao conhecimento e experiência das empresas do chamado mundo real. Desta forma, não apenas as empresas podem tirar partido do melhor que se investiga no mundo em cada área científica, como também os investigadores podem demonstrar e avaliar na prática os resultados da suas propostas de investigação.

A origem da palavra inovação vem, aliás, do termo latino “*innovatio*”, que se refere a uma ideia, método ou objeto que é criado e que pouco se parece com padrões anteriores, e obviamente tem tanto mais valor para a empresa quanto maior o seu valor económico no mercado. As empresas devem assim colaborar com os institutos de investigação para inovarem, tirando partido das soluções propostas pelos investigadores e tornando essas propostas em produtos e serviços que resolvam os problemas dos seus clientes.

Com esses produtos e serviços inovadores, as empresas criam vantagens competitivas que lhes permitem ganhar mais dinheiro, e com esse dinheiro (alavancado eventualmente em apoios públicos à inovação) pagar aos institutos para investigarem ainda melhores soluções para os problemas dos seus clientes. Ganham as empresas, ganham os institutos, ganha Portugal e, principalmente, ganha toda a sociedade!



Miguel Mira da Silva obteve a licenciatura e o mestrado em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, em Lisboa, o doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade de Glasgow, na Escócia, e mais recentemente um prestigiado mestrado em gestão designado Sloan Fellowship pela London Business School. Exerce a sua atividade profissional há mais de 20 anos como consultor, investigador e professor, tendo participado na criação de cinco empresas e publicado mais de 80 artigos em revistas e conferências científicas internacionais. Atualmente é professor de Sistemas de Informação no Instituto Superior Técnico, responsável pelo grupo Digital Services Innovation no Inov Inesc e consultor de diversas empresas.

A nossa visão:

Um sistema
de gestão exclusivo,
em cada organização.



Quidgest



Opinião Quidpartner: Gabriel Silva, CEO da TGA

Parceria: solução para reforçar competências e melhorar a performance

Melhorar a performance das empresas nossas clientes é um objetivo central na atuação da TGA. Para isso é fundamental poder ter um sistema de gestão flexível e centrado naquilo que é fundamental na empresa para potenciar o seu sucesso.

Trata-se então de podermos ter sistemas de gestão simples, flexíveis e intuitivos, que facilitem e assistam este processo. No centro está a gestão e implementação da estratégia: baseado na missão, estabelece-se a visão da empresa e escolhe-se a estratégia para a concretizar, tendo em conta os recursos e capacidades da empresa e as oportunidades do contexto. Depois é necessário decompor a estratégia num conjunto de objetivos. Em seguida ligam-se os objetivos numa relação de causa-efeito e cria-se o mapa da estratégia. Partilha-se e comunica-se a estratégia às diferentes partes interessadas e foca-se a organização.

Após estarem definidos os indicadores para cada objetivo, é necessário estabelecer, para cada indicador, as respetivas metas. Escolhem-se e alinham-se as ações necessárias para concretizar os objetivos e definem-se planos de concretizar identificando recursos e responsáveis para cada um destes planos de ação e então implementam-se.

Na fase seguinte, ajustam-se os planos operacionais que concretizam no curto e médio prazo a estratégia ao nível operacional.

Para ser coerente e transversal a toda a organização, este processo deve inicialmente ser feito a nível corporativo ou global.

Seguidamente poderá ser detalhado por departamento, direção, secção e pode ser estendido aos níveis mais baixos da organização, assegurando que a estratégia é um trabalho de todos e que todos a concretizam.

Finalmente implementam-se os planos e concretiza-se a estratégia para um desempenho acima da média, procedendo-se regularmente ao seu controlo e eventuais correções de rumo.

Esta é a linha de atuação da TGA, trabalhando em conjunto com os clientes para melhorar a sua performance.

A parceria estabelecida com a Quidgest visou reforçar as

nossas competências com a experiência e soluções tecnológicas aportadas pela empresa.

O suporte tecnológico do BSC Quidgest® permitiu atuar em todas as fases deste processo de gestão. É fácil de manipular, é flexível e é fiável.

Permite recolher, tratar e guardar informações de forma segura. Permite disponibilizar informação relevante e sintética a todos os níveis, com esforço reduzido de introdução de dados. É possível preparar relatórios de controlo com rapidez e de leitura e compreensão fácil para tomar decisões e, ainda, reformular o sistema com rapidez aproveitando elementos disponíveis e incorporar novas informações.

Finalmente, o BSC Quidgest® pode servir de base à memória da empresa, identificando trajetórias de sucesso e de insucesso.

Com esta parceria com a Quidgest, a TGA reforçou as suas competências para poder melhorar a performance dos seus clientes, concretizando a sua visão.



Gabriel Silva é licenciado em Economia e mestre em Economia Europeia pela Universidade de Coimbra. Obteve diploma de Estudos Avanzados em Nuevas Tendências en Direccion de Empresas. Foi presidente da Cefamol - Associação Nacional da Indústria de Moldes e vice-presidente da Associação da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Sul. É professor no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra nos cursos de mestrado e licenciatura. Também é membro do Conselho Técnico Científico, diretor do Curso de Gestão de Empresas e da Comissão Científica do Mestrado em Gestão Empresarial. Fundou e lidera desde 1991 a TGA e é especialista em estratégia e performance empresarial.

TGA - Técnicos de Gestão Associados, Lda.

Fundada em 1991 e sediada na zona de Leiria, a TGA - Técnicos de Gestão Associados, Lda. é uma empresa especializada em serviços de consultoria de gestão. A consultora tem parceria estabelecida com a Quidgest desde 2012 no âmbito do sistema de Balanced Scorecard (BSC Quidgest®).

Nova gestão de informação na Cooperativa António Sérgio

O cliente

A Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) foi fundada com o objetivo de reconhecer, promover, dinamizar, fortalecer e qualificar o setor da economia social. Assente numa parceria efetiva entre o Estado e as organizações representativas do setor da economia social, assume a forma jurídica de "cooperativa de interesse público", tendo por objeto a cooperação entre o Estado e este tipo de organizações.

O desafio

O mau funcionamento do *software* utilizado anteriormente para o tratamento e registo de documentos produzidos e a circular na CASES conduziu à necessidade de aquisição de um novo sistema de gestão de informação. Por outro lado, a necessidade de adaptação às novas tecnologias de informação de forma a automatizar e acelerar o processo de credenciação de cooperativas, que se encontra sob a alçada da organização, também se assumiu como uma prioridade. A prévia e positiva colaboração com a Quidgest no âmbito da aquisição de uma aplicação de Gestão Patrimonial esteve na origem da adjudicação das duas componentes acima descritas.

A solução

A solução desenvolvida especificamente para a realidade da cooperativa é assim composta por duas componentes: Gestão Integrada de Informação e Gestão de Credenciais.

A componente de Gestão Integrada de Informação permite a gestão transversal de toda a informação produzida e em circulação na organização, através do registo, armazenagem e consulta da informação. É composta por 3 interfaces: Windows, portal e Addin para Microsoft Outlook. Este último interface permite a incorporação e expedição de correio eletrónico.

A componente de Gestão de Credenciais dá resposta às competências da CASES em matéria de emissão de credenciais comprovativas da legal constituição e regular funcionamento das cooperativas, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 282/2009, de 7 de outubro de 2009.

Os resultados

As duas novas componentes implementadas pela Quidgest contribuíram para a agilização dos processos e procedimentos internos da CASES, facultando um controlo

"A implementação do Sistema de Gestão Documental e do Sistema de Gestão de Credenciais decorreu de forma equilibrada e consensual, considerando os procedimentos inerentes ao processo de gestão de mudança organizacional. O profissionalismo, o envolvimento e o apoio prestado pelos consultores da Quidgest, sempre disponíveis para os esclarecimentos necessários, contribuíram largamente para o sucesso do projeto. A CASES manifesta a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido."

Cátia Teixeira de Sousa Cohen, secretária-geral da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

significativo e em tempo real dos fluxos processuais. A solução permitiu ainda, desde a sua entrada em produção, um planeamento rigoroso e a aceleração dos processos de credenciação.

A possibilidade de exportação de dados estatísticos e produção automática de indicadores de gestão, funcionalidades anteriormente inexistentes, vieram dar uma perspetiva a longo prazo e promover uma melhor tomada de decisão.

Na generalidade, foram verificadas melhorias ao nível da gestão de informação, partilha de informação e comunicação entre serviços, promovendo ainda a eliminação de informação paralela e redução de erros. Foi assegurada também a proteção física dos documentos originais e normalização dos processos intra-organizacionais.

CCDR Alentejo otimiza desempenho da organização com Sistema de Balanced Scorecard

A CCDR Alentejo

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) é um serviço periférico da Presidência do Conselho de Ministros, com tutela conjunta do ministro adjunto e do Desenvolvimento Regional e do ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia. A CCDR Alentejo tem sede em Évora e dispõe de serviços desconcentrados em Portalegre, Beja e Santo André. Tem por missão assegurar a coordenação e a articulação das diversas políticas sectoriais de âmbito regional, bem como executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações, ao nível da respetiva área geográfica de atuação.

O desafio

Atualmente, a excelência organizacional é exigida continuamente, e o grande desafio da administração é manter um sistema de informação de gestão que forneça informações corretas e oportunas que permitam a tomada de decisões acertadas. O Balanced Scorecard é um modelo

que disciplina e sistematiza o pensamento estratégico e que foi escolhido, por isso, como metodologia de apoio à gestão estratégica da CCDR Alentejo.

Os objetivos estratégicos de uma organização são atingidos quando o administrador é capaz de difundir uma visão comum e induzir ações relevantes para se atingir o sucesso organizacional. Por sua vez, a CCDR Alentejo sabia que com uma ferramenta como o BSC era capaz de integrar as ações estratégicas, operacionais e organizacionais, estabelecendo um processo estruturado para a criação de medidas adequadas e objetivos em todos os níveis, possibilitando a integração entre os grupos de ações e garantindo o alinhamento de toda a organização.

Além de traduzir a visão estratégica em objetivos, indicadores e metas, pretendia-se que a mesma fosse compreendida por toda a organização e que todos contribuíssem para a melhoria do seu funcionamento (comprometimento). Era ainda importante que todos conhecessem os pontos fortes e fracos da organização, de forma a melhorar desempenhos e contribuir para o alcance das metas estabelecidas e dos resultados esperados.

Com a implementação do BSC Quidgest®, a CCDR Alentejo ambicionava:

- Traduzir a estratégia em objetivos e ações concretas;
- Promover o alinhamento dos indicadores-chave com os objetivos estratégicos a todos os níveis organizacionais e permitir o envolvimento e responsabilização de todos os colaboradores da organização;
- Proporcionar à gestão uma visão sistematizada do desempenho operacional;
- Constituir um processo de avaliação e atualização da estratégia;
- Facilitar a comunicação dos objetivos estratégicos, focalizando os colaboradores na sua consecução;
- Permitir desenvolver uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua;
- Reduzir a quantidade de informação utilizada a um conjunto mínimo de indicadores vitais e críticos.

casos de estudo

A solução

O BSC Quidgest® é um sistema de gestão estratégica cuja função é garantir a eficácia do planeamento, da comunicação, da execução, da monitorização e do controlo da estratégia organizacional.

Para a CCDR Alentejo, o sistema permite solucionar o problema de comunicação do planeamento da organização como um todo, utilizando uma visão holística da administração em benefício do seu planeamento estratégico.

Sob proposta da Quidgest e após apresentação à Presidência da CCDR Alentejo, em 2013, foi decidida internamente a implementação do BSC Quidgest®. Foi criado um grupo de trabalho interno com o envolvimento de dirigentes e técnicos que levou à conclusão do processo em poucos meses.

Este processo, em estudo desde 2009, foi facilitado pela experiência de utilização de outros programas da Quidgest e pela competência da equipa envolvida.

Os resultados alcançados

O Balanced Scorecard faz, agora, da estratégia a agenda central da CCDR Alentejo, permitindo a otimização da “área de negócio” do organismo. Cria um forte foco na estratégia corporativa, o que possibilita uma visão geral tanto do que ocorre na CCDR Alentejo, como dos processos que podem ser melhorados.

A área de recursos humanos tem a oportunidade de mostrar seu valor de parceiro estratégico na organização, pois torna-se um dos grandes responsáveis pelo sucesso do Balanced Scorecard. O *software* permite ainda a sistematização de processos e procedimentos e dá maior

Vantagens do BSC Quidgest®:

- Observação da organização de uma forma integrada e abrangente;
- Melhoria na eficácia da gestão através de uma partilha visível da estratégia;
- Redução do tempo despendido na execução de determinadas tarefas;
- Minimização do excesso de informação e focalização no essencial;
- Visibilidade do real desempenho de cada unidade orgânica.

visibilidade dos responsáveis pela execução de determinadas tarefas e/ou atividades.

Ao nível da gestão da informação, o organismo identifica como principais melhorias uma maior partilha da informação, um maior controlo e monitorização de dados por vários utilizadores, maior comunicação entre serviços através de uma base de dados única, a eliminação de informação paralela e a notificação de tarefas.

No que diz respeito ao aumento da produtividade média por trabalhador, o organismo destaca a simplificação do processamento da informação, a redução de erros por meio dos mecanismos de validação e preenchimento automático, a normalização dos processos intraorganizacionais, a introdução eficiente de dados, a automatização de processos e a consequente não duplicação de esforços.

“A equipa da Quidgest revelou-se uma equipa muito dinâmica, profissional, disponível e eficiente na resolução de dificuldades sentidas na fase inicial de implementação do projeto. Foram igualmente notórios o domínio científico dos temas abordados, a capacidade de transmissão de conhecimentos e de técnicas, assim como a excelente perceção do modo de funcionamento da nossa organização. Estas competências resultaram na satisfação integral das nossas expectativas e no cumprimento dos objetivos propostos.”

Rui Mendes, vice-presidente da CCDR Alentejo



Ready to move?

Muitos dos sistemas de informação desenvolvidos nas organizações não acompanham a evolução da tecnologia. E, frequentemente, dependem de apenas uma ou duas pessoas que ainda os conhecem. O UPTO (Atualização de Plataformas Tecnológicas Obsoletas) é um processo controlado de desenvolvimento automático através do qual se criam as condições para uma rápida evolução tecnológica de sistemas. Através do Genio, a Quidgest assegura que os sistemas de informação da sua organização são recriados com todas as suas funcionalidades, mantendo a adequação e a coerência global do sistema.

Um processo de transição testado para recuperar o papel estratégico do seu sistema de informação.

Reportes regulatórios: solução financeira pretende apoiar instituições no envio de informação

A crise financeira internacional tornou evidentes as fragilidades do sistema regulador dos mercados financeiros e demonstrou as ineficiências nos procedimentos de gestão dos riscos no setor financeiro. Neste contexto, o Comité de Supervisão Bancária de Basileia (BCBS, Basel Committee on Banking Supervision) definiu as novas normas conhecidas como Basileia III, de modo a aperfeiçoar as “regras de definição de capital global e liquidez para aumentar a estabilidade do setor”.

Com a uniformização da regulamentação surgiu a necessidade de se implementar também relatórios com requisitos e definições uniformes, através das *guidelines* de Common Reporting (Corep), um modelo definido para reporte de informação de natureza prudencial, e de Financial Reporting (Finrep), um modelo definido para reporte de informação financeira e contabilística.

Neste contexto, a Quidgest desenvolveu uma solução que visa dar resposta aos novos reportes regulatórios

Corep/Finrep no âmbito do acordo Basileia III.

A aplicação desenvolvida pela tecnológica portuguesa cria condições para a rápida consulta e geração da informação a reportar, ao possibilitar a migração dos dados abstratos do cliente para a estrutura do *software* que, de forma automática, dá resposta ao reporte.

Para João Teles, business consultant da Quidgest, “a solução de reportes regulatórios será fundamental para dar resposta aos novos desafios impostos pelo Basileia III. Apesar da complexidade da temática, a implementação desta solução é extremamente rápida, tendo em conta a calendarização dos reportes, o que representa uma mais-valia para as instituições bancárias.”

A solução de reportes desenvolvida pela Quidgest está neste momento a apoiar a CEMAH - Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo no desenvolvimento e envio dos novos reportes regulatórios.



SASS – Sistema de Ação Social e Saúde

Uma ferramenta inteligente para as unidades de prestação de apoios sociais

Pela importância que detém a implementação, monitorização e gestão de todas as componentes relacionadas com apoio social, é imprescindível o uso de sistemas de informação capazes de assegurar a planificação e realização das tarefas nas suas diversas vertentes, abrangendo todas as componentes do serviço social.

O SASS - Sistema de Ação Social e Saúde foi desenvolvido especificamente pela Quidgest para facilitar a gestão de uma organização de apoio social, permitindo a implementação de todo o circuito funcional de serviços prestados, desde a gestão de utentes até ao acompanhamento de apoio social.

O sistema responde às especificidades e mudanças estratégicas das unidades de prestação de apoios sociais, permite a gestão em toda a organização, simplifica a gestão de utentes, facilita a interlocução com indivíduos e serviços, de forma a trazer transparência e agilizar os movimentos efetuados. O sistema é também ele uma ferramenta inteligente que apoia e ajuda a racionalizar, do ponto de vista económico, a prestação de cuidados de saúde.

Funcionalidades da solução

- Gestão de atendimento social e subsídios;
- Gestão de formação profissional;
- Gestão de cuidados continuados;
- Gestão de serviço de apoio domiciliário;
- Gestão de banco de ajudas técnicas;
- Gestão de vagas em lares e residências;
- Acompanhamento de crianças e jovens em risco;
- Gestão de candidatos à adoção;
- Gestão de voluntariado;
- Gestão de creches e infantários.

Vantagens da solução

1. O sistema permite a redução de *timings* e custos através da otimização e automação de processos, garantindo desta forma um melhor fluxo de informação na organização, tanto internamente como para o exterior;
2. A solução SASS oferece uma facilidade de interação com serviços, clientes, utentes e entidades gestoras, permitindo às organizações uma gestão centralizada e uma perspetiva global e integrada de todas as atividades desenvolvidas;
3. A plataforma garante uma rapidez e transparência em todo o processo de gestão de atendimento social ao mesmo tempo que permite a gestão de apoios sociais;
4. O sistema aumenta o desempenho e maximiza a produtividade dos recursos humanos envolvidos em cada um dos processos, desde a fase de gestão de apoios sociais, passando pela fase de gestão de apoio domiciliário, até terminar na fase de gestão do acompanhamento de jovens e crianças em risco;
5. A solução SASS apresenta, por si só, um valor acrescentado ao nível de automatização de processos, da integração de dados, da produção de indicadores de gestão e da sua própria facilidade de uso;
6. O sistema efetua uma gestão de utilizadores e perfis de acesso único, que possibilita a integração com plataformas de gestão de acessos existentes na entidade gestora;
7. A solução SASS potencia o acesso a informação atualizada e atempada que apoia, eficazmente, as decisões na entidade gestora, de modo a permitir uma gestão abrangente no que toca a esta camada de negócio.



O ministro do Comércio, Indústria e Ambiente de Timor-Leste esteve presente, no passado dia 5 de junho, numa sessão que reuniu algumas entidades portuguesas de renome que partilharam a sua experiência, capacidade de investimento e possibilidade de contribuir para o crescimento sustentável do país. A Quidgest foi uma das entidades presentes.

Balanced Scorecard da Quidgest integra pós-graduação em Coimbra e Leiria

A Quidgest esteve presente, no passado dia 5 de maio, na Associação Empresarial da Região de Leiria (Nerlei), no âmbito do lançamento da pós-graduação em Management Tools for Performance resultante da parceria entre o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra e a D. Dinis Business School. A Pós-Graduação, cujo principal objetivo é constituir o pilar central de apoio à concretização da visão estratégica das organizações, adotou o *software* de BSC Quidgest® para os laboratórios práticos.

A pós-graduação tem ainda como objetivos dotar os participantes de competências que lhes permitam monitorizar a performance empresarial nas suas diferentes vertentes, do *marketing* às operações, passando pela avaliação de desempenho e gestão da qualidade, e conceber e implementar sistemas de controlo de gestão.

No âmbito da execução da estratégia através de Balanced Scorecard e Benchmarking, a pós-graduação tem o apoio da Quidgest e da TGA, empresa parceira da Quidgest. Para as entidades organizadoras, “é uma mais-valia contar com a experiência de empresas especialistas na implementação e gestão destas ferramentas”. Por outro lado, “o envolvimento das duas empresas é essencial para reforçar a vertente prática do curso”.

A pós-graduação tem ainda a participação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG), da Associação Empresarial da Região de Leiria (Nerlei), da International School of Professional Coaching (ISPC) e da Cautio – Serviços de Gestão, Lda.

Esta pós-graduação destina-se a quadros intermédios, quadros superiores com responsabilidades na gestão global da organização ou acompanhamento de centros de resultados, responsáveis pelo controlo e avaliação da performance, empresários, licenciados das áreas de gestão, contabilidade e gestão industrial.

Quidgest abre 20 vagas de emprego para “Ativar Portugal”

A Microsoft Portugal lançou recentemente o projeto “Ativar Portugal”, um portal *online* que agrega oportunidades de emprego e formação para recém-licenciados e profissionais desempregados. O projeto “Ativar Portugal” tem como principal objetivo criar oportunidades de aprendizagem e formação, de modo a fomentar o crescimento económico e a criação de emprego em Portugal.

A Quidgest, que é Microsoft Gold Certified Partner, associou-se a esta iniciativa, em parceria com a empresa Actual Training, com a abertura de cursos de Formação e Certificação na Plataforma Genio e 20 vagas de emprego.

Quidgest apresenta projeto First Sight Model na TecWeb 2014

A Quidgest participou no TecWeb 2014, iniciativa que decorreu entre 5 e 11 de maio na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa.

António Lourenço, embaixador tecnológico da Quidgest, apresentou o mais recente projeto tecnológico da empresa: o First Sight Model, que visa criar uma ponte bidirecional entre os requisitos de negócio e a modelação de um sistema de informação. Além disso, demonstrou ainda as vantagens do Genio, a plataforma de geração automática de código desenvolvida pela Quidgest.

A TecWeb apresenta-se como um evento onde as sessões empresariais e formações tecnológicas de parceiros líderes de mercado empresarial de TI são a base de conhecimento a apresentar aos participantes (alunos, ex-alunos, futuros alunos e comunidade universitária).

Além da Quidgest, estiveram presentes, nas várias sessões, empresas como a Microsoft, a ESRI, a CreatelT, a Portugal Telecom, a Compta, a Xpand IT, entre outras.

Quidgest expande atividade para Marrocos

No âmbito da sua estratégia de internacionalização para 2014, a Quidgest abriu em junho uma nova filial em Marrocos, na cidade de Rabat.

A expansão da Quidgest para este mercado resulta das relações comerciais estabelecidas entre ambos os países e da liderança de Marrocos nas exportações portuguesas para os países árabes com 732 milhões de euros em 2013, mais 59,1% que no ano anterior, segundo números divulgados pelo jornal "Expresso". Conforme mencionado pela Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa (CCIAP), Marrocos representa ainda um dos países magrebinos com o qual Portugal tem um saldo positivo na balança comercial, na ordem dos 589 milhões de euros em 2013.

A estratégia de internacionalização da Quidgest para este país passa pelo investimento em I&D para a criação de soluções adequadas às organizações marroquinas, pela transferência de tecnologia e pela realização de parcerias com entidades locais.

Para Annabelle Le Rohellec, diretora da área de projetos internacionais da Quidgest, Marrocos "é um país cheio de potencialidades, não só pela proximidade geográfica, como pelo quadro macroeconómico estável. Por outro lado, o país apresenta um ambiente global propício para o desenvolvimento de *software*".

"A nossa presença em Marrocos tem ainda como objetivo fomentar uma maior aproximação aos países que reconhecem a nossa tecnologia como diferenciadora e competitiva, mais especificamente os do continente africano, onde a Quidgest desenvolveu já vários projetos", afirma Carlos Costa, diretor do departamento de *marketing* da Quidgest.



parcerias e internacionalização

UHY Barbados é o novo parceiro da Quidgest na América Central

A Quidgest fechou em maio uma nova parceria nos Barbados, país pertencente às Caraíbas, na América Central. A empresa escolhida, a UHY (Barbados) SRL, pertence à UHY, uma rede de empresas de consultoria e contabilidade independente fundada em Londres, em 1986.

O acordo entre as duas empresas pretende fomentar a partilha de informação e a participação conjunta em concursos e projetos relacionados com as áreas de negócio de cada uma das partes. A colaboração entre as duas empresas permitirá, por um lado, à UHY complementar os seus serviços na área de contabilidade com o *software* desenvolvido pela Quidgest e, por outro, a esta última tirar proveito do *know-how* da empresa em consultoria nessa área.

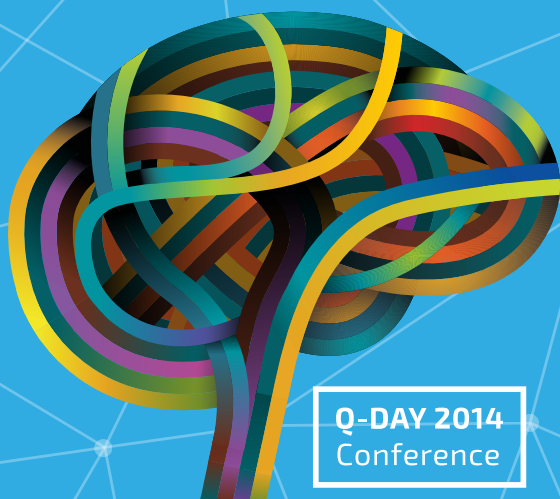
A parceria agora firmada com a UHY vem dar continuidade à estratégia de internacionalização da Quidgest para os Países da América Central e América



Latina, nomeadamente no que diz respeito ao estabelecimento de parcerias com empresas locais, fomento de contactos com entidade financiadoras de projetos para o desenvolvimento e à participação em concursos públicos.

No contexto internacional, a UHY representa a 21ª maior rede internacional de auditoria, contabilidade e consultoria, possui uma equipa de mais de 7000 profissionais espalhados pelo mundo e fechou 2012 com 622 milhões de dólares de faturação.

próximo número



Q-DAY 2014
Conference

DECIDIR

MELHOR

18 de setembro | Culturgest

No dia 18 de setembro, a Quidgest vai realizar o Q-Day Conference 2014: Decidir Melhor. Boas decisões são fundamentais para garantir o crescimento e a competitividade da economia nacional. “Nesta conferência vão ser debatidas perspetivas para o futuro e serão apresentados exemplos de decisores que apostam na inovação e em modelos e sistemas de apoio à tomada de decisão.

A 6.ª edição do Q-Day Conference será também palco da entrega do Prémio Decidir Melhor, uma iniciativa pioneira da Quidgest que visa contribuir para um melhor conhecimento dos processos de decisão em Portugal. Os trabalhos premiados serão divulgados e distribuídos de forma alargada, no sentido de elevar o nível de notoriedade e relevância do tema para todos os potenciais interessados.

Tradicionalmente, cada edição do Q-Day Conference coloca um país emergente em destaque. Este ano o país convidado será o Brasil.

Na 18.ª edição da QuidNews fique a saber todos os pormenores sobre a edição deste ano do Q-Day.

Não perca!

Para melhorar, importa conhecer.

Temos um conjunto de informações sobre os sistemas que mais interessam à sua organização preparado para si. A cada conjunto de informação pedido e expedido por correio está associado um selo exclusivo da Quidgest. São selos baseados em diversas obras de arte famosas mas com uma interpretação nova. Conheça-nos e às nossas soluções e coleccione a nossa série de selos exclusivos.



ideia

Peça-nos uma demonstração e envolva os utilizadores-chave na demonstração. Eles saberão reconhecer a qualidade das soluções da Quidgest.

Gestão Global



Homenagem a René Magritte

Gestão Financeira



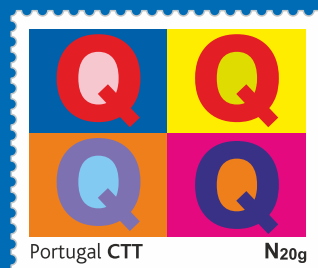
Homenagem a René Magritte

Gestão de Recursos Humanos



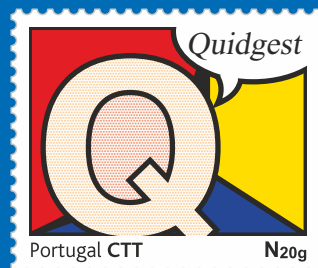
Homenagem a M.C. Escher

Gestão Documental



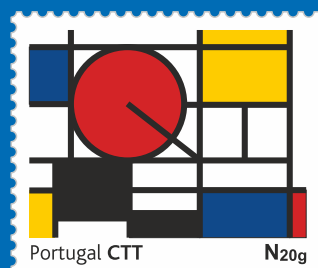
Homenagem a Andy Warhol

Aprovisionamento e Gestão Patrimonial



Homenagem a Roy Lichtenstein

Gestão Estratégica e BSC



Homenagem a Piet Mondrian

QuidNews 17

Quidgest Portugal:

R. Castilho, n.º 63 – 6.º | 1250-068 Lisboa | Portugal
tel. (+351) 213 870 563

Quidgest Moçambique:

R. John Issa, 260 | Maputo | Moçambique
tel. (+258) 21 30 37 32

Quidgest Timor-Leste:

R. Mártires da Pátria, Landmark 2.16 | Fatuhada | Díli | Timor-Leste
tel. (+670) 732 68 23

器德師澳門有限公司 Quidgest Macau:

Av. Infante D. Henrique, n.º 43-53A, 7º andar, Edf. The Macau Square
澳門殷皇子大馬路43-53A號澳門廣場7
tel. 電話 (+853) 6672 8759 | fax. 傳真 (+853) 8395 0404

Quidgest Alemanha:

Konrad-Zuse-Platz, 8 | 81829 München | Germany
tel. (+49) 89 207042850 | fax (+49) 89 207042851

Quidgest Morocco:

R. Siam Imm n.º6 | Appartement n.º3 | Rabat

www.quidgest.com | quidgest@quidgest.com

Quidgest

